

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	9
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	20
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	21
Demonstração do Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
Notas Explicativas	35

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	73
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	573.627.483
Preferenciais	1.146.031.245
Total	1.719.658.728
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.697.538
Preferenciais	10.460.512
Total	12.158.050

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	09/08/2016	Dividendo	02/09/2016	Ordinária		0,03000
Reunião do Conselho de Administração	09/08/2016	Dividendo	02/09/2016	Preferencial		0,03000
Reunião do Conselho de Administração	08/11/2016	Dividendo	01/12/2016	Ordinária		0,02000
Reunião do Conselho de Administração	08/11/2016	Dividendo	01/12/2016	Preferencial		0,02000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	36.486.000	41.812.831
1.01	Ativo Circulante	650.422	719.182
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	21.501	18.969
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.460	87
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.460	87
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	2.460	87
1.01.03	Contas a Receber	265.422	321.382
1.01.03.01	Clientes	221.281	271.885
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	44.141	49.497
1.01.04	Estoques	257.288	189.486
1.01.06	Tributos a Recuperar	103.751	189.258
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	103.751	189.258
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	17.423	23.822
1.01.06.01.02	Imposto de Renda/Contribuição Social a Recuperar	86.328	165.436
1.02	Ativo Não Circulante	35.835.578	41.093.649
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.654.749	1.900.236
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.378.033	1.639.500
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.378.033	1.639.500
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	247	5.666
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	276.469	255.070
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	242.648	230.747
1.02.01.09.04	Créditos Tributários	13.000	14.609
1.02.01.09.05	Gastos antecipados com plano de pensão	217	829
1.02.01.09.06	Outros	20.604	8.885
1.02.02	Investimentos	32.993.704	37.963.703
1.02.02.01	Participações Societárias	32.993.704	37.963.703
1.02.03	Imobilizado	1.187.125	1.229.710

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	36.486.000	41.812.831
2.01	Passivo Circulante	416.482	498.470
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	34.131	26.966
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	34.131	26.966
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	34.131	26.966
2.01.02	Fornecedores	87.621	65.103
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.350	96.978
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.350	96.978
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.218	67.440
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições Sociais a Recolher	15.132	29.538
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	259.470	64.115
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	259.470	64.115
2.01.05	Outras Obrigações	17.662	243.953
2.01.05.02	Outros	17.662	243.953
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	17.662	243.953
2.01.06	Provisões	1.248	1.355
2.01.06.02	Outras Provisões	1.248	1.355
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	1.248	1.355
2.02	Passivo Não Circulante	8.487.204	9.628.560
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.127.052	1.071.629
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	207.655	350.225
2.02.01.02	Debêntures	919.397	721.404
2.02.02	Outras Obrigações	7.069.916	8.288.332
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.092.561	7.432.741
2.02.02.02	Outros	977.355	855.591
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	7.405	2.339
2.02.02.02.05	Obrigações com FIDC	969.950	853.252
2.02.04	Provisões	290.236	268.599
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	290.236	268.599
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	217.533	199.234
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	72.143	68.859
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	560	506
2.03	Patrimônio Líquido	27.582.314	31.685.801
2.03.01	Capital Social Realizado	19.249.181	19.249.181
2.03.02	Reservas de Capital	-90.241	-371.766
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-101.838	-383.363
2.03.02.07	Reserva de Capital	11.597	11.597
2.03.04	Reservas de Lucros	6.740.168	6.908.059
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	122.402	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.560.804	5.900.327

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	306.020	912.688	384.028	1.198.592
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-274.640	-811.948	-345.397	-1.040.833
3.03	Resultado Bruto	31.380	100.740	38.631	157.759
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	225.621	-357.973	-796.717	259.255
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.058	-6.402	-3.953	-9.148
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.444	-39.476	-9.949	-32.165
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.933	13.016	4.234	5.796
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.846	-8.954	-14.181	-21.056
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	243.036	-316.157	-772.868	315.828
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	257.001	-257.233	-758.086	417.014
3.06	Resultado Financeiro	-233.533	692.558	-1.795.970	-2.796.800
3.06.01	Receitas Financeiras	10.539	1.225.886	10.395	79.361
3.06.01.01	Receitas financeiras	10.539	22.716	10.395	79.361
3.06.01.02	Variação cambial líquida	0	1.203.170	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-244.072	-533.328	-1.806.365	-2.876.161
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-176.812	-531.880	-178.618	-406.094
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	-67.260	0	-1.627.747	-2.470.067
3.06.02.03	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	0	-1.448	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	23.468	435.325	-2.554.056	-2.379.786
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	68.386	-261.698	611.105	985.525
3.08.01	Corrente	-1	-231	39.732	-97.226
3.08.02	Diferido	68.387	-261.467	571.373	1.082.751
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	91.854	173.627	-1.942.951	-1.394.261
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	91.854	173.627	-1.942.951	-1.394.261
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,05000	0,10000	-1,15000	-0,83000
3.99.01.02	PN	0,05000	0,10000	-1,15000	-0,83000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,05000	0,10000	-1,15000	-0,83000
3.99.02.02	PN	0,05000	0,10000	-1,15000	-0,83000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	91.854	173.627	-1.942.951	-1.394.261
4.02	Outros Resultados Abrangentes	123.537	-4.364.607	4.513.269	6.388.045
4.02.01	Outros result.abrang.empresas controle compart.e assoc. reconhecidas por equivalencia patrimonial	6.468	-232.182	292.274	456.657
4.02.02	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	210.528	-4.868.224	6.733.200	9.725.485
4.02.03	(Perdas) Ganhos não realizados em hedge de investimento líquido	-91.592	1.707.979	-2.519.894	-3.808.503
4.02.04	(Perdas) Ganhos não realizados em Hedge de fluxo de caixa	-1.867	-1.904	7.689	14.406
4.02.05	Reclassificação para o resultado de ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	0	-970.276	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	215.391	-4.190.980	2.570.318	4.993.784

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	322.642	1.423.327
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	66.250	193.930
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) líquido do período	173.627	-1.394.261
6.01.01.02	Depreciação e amortização	108.126	86.230
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	316.157	-315.828
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	-1.203.170	2.470.067
6.01.01.05	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	1.448	0
6.01.01.06	Benefícios pós-emprego	1.488	4.920
6.01.01.07	Remuneração baseada em ações	0	929
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	261.698	-985.525
6.01.01.09	(Ganho) Perda na alienação de imobilizado e investimento	0	-10
6.01.01.10	Provisão para risco de crédito	362	91
6.01.01.11	Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	21.637	31.545
6.01.01.12	Receita de juros de aplicações financeiras	-73	-54.795
6.01.01.13	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	112.723	70.177
6.01.01.14	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	272.227	283.581
6.01.01.15	Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	0	-3.191
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	367.970	1.404.886
6.01.02.01	Redução (Aumento) de contas a receber	45.433	-2.144
6.01.02.02	(Aumento) Redução de estoques	-73.905	8.899
6.01.02.03	Aumento (Redução) de contas a pagar	21.059	-13.191
6.01.02.04	Redução (Aumento) de outros ativos	33.257	-144.115
6.01.02.05	Aumento de outros passivos	45.513	169.876
6.01.02.06	Recebimento de dividendos/juros sobre capital próprio	299.271	389.997
6.01.02.07	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-2.658	-1.018.803
6.01.02.08	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	0	2.014.367
6.01.03	Outros	-111.578	-175.489
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-111.578	-53.212
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	0	-122.277
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-37.359	-71.355
6.02.01	Adições de imobilizado	-37.359	-71.355
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-282.751	-1.327.739
6.03.01	Compras de ações em tesouraria	-95.343	-186.033
6.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-51.225	-278.490
6.03.04	Empréstimos e financiamentos obtidos	1.957.902	472.306
6.03.05	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-1.710.530	-626.662
6.03.06	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	-383.555	-369.792
6.03.07	Pagamento na aquisição de participação adicional em controladas	0	-339.068
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.532	24.233
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18.969	80.165
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	21.501	104.398

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-371.766	6.908.059	0	5.900.327	31.685.801
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-371.766	6.908.059	0	5.900.327	31.685.801
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	281.525	-167.891	-51.225	0	62.409
5.04.11	Dividendos/juros sobre capital próprio	0	0	0	-51.225	0	-51.225
5.04.12	Ações em tesouraria	0	-95.343	0	0	0	-95.343
5.04.13	Opções de ações exercidas durante o período	0	7.369	-4.192	0	0	3.177
5.04.14	Cessão e transferência de ações preferenciais	0	369.499	-163.699	0	0	205.800
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	173.627	-4.339.523	-4.165.896
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	173.627	0	173.627
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.339.523	-4.339.523
5.05.02.09	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	20.931	20.931
5.05.02.10	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	4.153	4.153
5.05.02.11	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	-4.364.607	-4.364.607
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-90.241	6.740.168	122.402	1.560.804	27.582.314

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-221.545	11.714.804	0	1.458.379	32.200.819
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-221.545	11.714.804	0	1.458.379	32.200.819
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-154.825	-1.660	-185.511	0	-341.996
5.04.08	Ajuste de dividendos após recompra/exercício de ações	0	0	944	0	0	944
5.04.09	Ações em tesouraria	0	-186.033	0	0	0	-186.033
5.04.10	Opções de ações exercidas durante o período	0	31.208	-2.604	0	0	28.604
5.04.11	Dividendos/juros sobre capital próprio	0	0	0	-185.511	0	-185.511
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.394.261	5.243.625	3.849.364
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.394.261	0	-1.394.261
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.243.625	5.243.625
5.05.02.06	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	-183	-183
5.05.02.07	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	-1.144.237	-1.144.237
5.05.02.08	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	6.388.045	6.388.045
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-376.370	11.713.144	-1.579.772	6.702.004	35.708.187

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	1.135.762	1.486.083
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.136.124	1.486.174
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-362	-91
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-702.799	-945.470
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-624.853	-852.891
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-77.946	-92.579
7.03	Valor Adicionado Bruto	432.963	540.613
7.04	Retenções	-108.126	-86.230
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-108.126	-86.230
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	324.837	454.383
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-293.441	395.189
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-316.157	315.828
7.06.02	Receitas Financeiras	22.716	79.361
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	31.396	849.572
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	31.396	849.572
7.08.01	Pessoal	171.388	210.137
7.08.01.01	Remuneração Direta	122.072	157.796
7.08.01.02	Benefícios	27.032	30.742
7.08.01.04	Outros	22.284	21.599
7.08.01.04.01	Treinamento	1.039	915
7.08.01.04.02	Participação nos resultados	21.245	20.684
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	356.223	-842.465
7.08.02.01	Federais	332.993	-879.668
7.08.02.02	Estaduais	21.271	35.287
7.08.02.03	Municipais	1.959	1.916
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-669.842	2.876.161
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	122.402	-1.579.772
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	122.402	-1.579.772
7.08.05	Outros	51.225	185.511
7.08.05.01	Acionistas	51.225	185.511

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	58.712.707	70.094.709
1.01	Ativo Circulante	17.839.249	22.177.498
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.948.625	5.648.080
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.312.389	1.270.760
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.312.389	1.270.760
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.312.389	1.270.760
1.01.03	Contas a Receber	4.536.670	5.041.566
1.01.03.01	Clientes	4.090.573	4.587.426
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	446.097	454.140
1.01.04	Estoques	6.911.010	8.781.113
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.130.208	1.397.998
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.130.208	1.397.998
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	568.253	673.155
1.01.06.01.02	Imposto de Renda/Contribuição Social a recuperar	561.955	724.843
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	347	37.981
1.01.08.03	Outros	347	37.981
1.01.08.03.01	Ganhos não realizados com derivativos	347	37.981
1.02	Ativo Não Circulante	40.873.458	47.917.211
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.092.973	6.779.812
1.02.01.03	Contas a Receber	599.167	490.583
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	599.167	490.583
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.472.308	4.307.462
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.472.308	4.307.462
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	57.779	54.402
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.963.719	1.927.365
1.02.01.09.04	Ganhos não realizados com derivativos	8.347	5.620
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	1.828.081	1.703.367
1.02.01.09.06	Gastos antecipados com plano de pensão	61.768	140.388
1.02.01.09.07	Créditos Tributários	65.523	77.990
1.02.02	Investimentos	1.031.045	1.392.882
1.02.02.01	Participações Societárias	1.031.045	1.392.882
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.031.045	1.392.882
1.02.03	Imobilizado	20.074.552	22.784.326
1.02.04	Intangível	13.674.888	16.960.191
1.02.04.01	Intangíveis	1.387.976	1.835.761
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	1.387.976	1.835.761
1.02.04.02	Goodwill	12.286.912	15.124.430

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	58.712.707	70.094.709
2.01	Passivo Circulante	6.168.286	7.863.031
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	521.139	480.430
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	521.139	480.430
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	521.139	480.430
2.01.02	Fornecedores	2.557.663	3.629.788
2.01.03	Obrigações Fiscais	401.066	490.123
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	401.066	490.123
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	78.227	140.449
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições Sociais a Recolher	322.839	349.674
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.195.618	2.387.237
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.195.618	2.387.237
2.01.05	Outras Obrigações	468.774	829.182
2.01.05.02	Outros	468.774	829.182
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	458.775	829.182
2.01.05.02.05	Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	9.999	0
2.01.06	Provisões	24.026	46.271
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	493	18.535
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	493	18.535
2.01.06.02	Outras Provisões	23.533	27.736
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	23.533	27.736
2.02	Passivo Não Circulante	24.703.475	30.261.295
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	18.902.557	24.073.620
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	18.703.296	23.826.758
2.02.01.02	Debêntures	199.261	246.862
2.02.02	Outras Obrigações	1.440.289	1.544.914
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	896
2.02.02.02	Outros	1.440.289	1.544.018
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	470.339	690.766
2.02.02.02.06	Obrigações com FIDC	969.950	853.252
2.02.03	Tributos Diferidos	726.322	914.475
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	726.322	914.475
2.02.04	Provisões	3.634.307	3.728.286
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.570.881	3.592.216
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.719.411	1.569.803
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	333.820	287.613
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.467.865	1.687.486
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	49.785	47.314
2.02.04.02	Outras Provisões	63.426	136.070
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	63.426	136.070
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	27.840.946	31.970.383
2.03.01	Capital Social Realizado	19.249.181	19.249.181
2.03.02	Reservas de Capital	-90.241	-371.766
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-101.838	-383.363
2.03.02.07	Reserva de Capital	11.597	11.597
2.03.04	Reservas de Lucros	6.740.168	6.908.059

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	122.402	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.560.804	5.900.327
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	258.632	284.582

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.698.749	29.032.038	11.925.345	33.132.112
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.652.292	-26.089.599	-10.714.442	-29.627.942
3.03	Resultado Bruto	1.046.457	2.942.439	1.210.903	3.504.170
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-453.090	-1.719.159	-2.484.680	-3.734.756
3.04.01	Despesas com Vendas	-139.149	-529.090	-195.595	-559.992
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-344.167	-1.175.686	-434.561	-1.367.184
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	0	-1.867.586	-1.867.586
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	95.618	197.675	26.479	126.858
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-63.123	-202.099	-18.925	-86.162
3.04.05.01	Resultado em operações com empresas controladas	0	-105.048	0	0
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-63.123	-97.051	-18.925	-86.162
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.269	-9.959	5.508	19.310
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	593.367	1.223.280	-1.273.777	-230.586
3.06	Resultado Financeiro	-497.076	-481.170	-1.381.337	-2.486.784
3.06.01	Receitas Financeiras	60.180	1.065.380	158.412	375.774
3.06.01.01	Receitas Financeiras	60.180	180.992	101.887	305.515
3.06.01.02	Variação cambial, líquida	0	884.388	0	0
3.06.01.03	Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	0	0	56.525	70.259
3.06.02	Despesas Financeiras	-557.256	-1.546.550	-1.539.749	-2.862.558
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-491.927	-1.501.229	-495.342	-1.261.289
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	-58.228	0	-1.044.407	-1.601.269
3.06.02.03	Perdas com instrumentos financeiros, líquidos	-7.101	-45.321	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	96.291	742.110	-2.655.114	-2.717.370
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.138	-553.562	696.810	1.290.901
3.08.01	Corrente	-41.053	-121.507	53.554	-236.234
3.08.02	Diferido	39.915	-432.055	643.256	1.527.135
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	95.153	188.548	-1.958.304	-1.426.469
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	95.153	188.548	-1.958.304	-1.426.469

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	91.854	173.627	-1.942.951	-1.394.261
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.299	14.921	-15.353	-32.208
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,05000	0,10000	-1,15000	-0,83000
3.99.01.02	PN	0,05000	0,10000	-1,15000	-0,83000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,05000	0,10000	-1,15000	-0,83000
3.99.02.02	PN	0,05000	0,10000	-1,15000	-0,83000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	95.153	188.548	-1.958.304	-1.426.469
4.02	Outros Resultados Abrangentes	121.824	-4.400.911	4.562.695	6.504.443
4.02.01	Outros result.abrang.empresas com controle compart.e assoc, reconhecidos por equival. patrimonial	6.468	-232.182	292.274	456.657
4.02.02	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	208.866	-4.904.959	6.783.234	9.844.444
4.02.03	(Perdas) Ganhos não realizados em hedge de investimento líquido	-91.614	1.708.447	-2.520.536	-3.811.294
4.02.04	(Perdas) Ganhos não realizados em Hedge de fluxo de caixa	-1.896	-1.941	7.723	14.636
4.02.05	Reclassificação para o resultado de ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	0	-970.276	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	216.977	-4.212.363	2.604.391	5.077.974
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	215.391	-4.190.980	2.570.318	4.993.784
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.586	-21.383	34.073	84.190

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.836.945	5.208.556
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.363.201	4.025.168
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	188.548	-1.426.469
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.864.694	1.900.874
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	9.959	-19.310
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	-884.388	1.601.269
6.01.01.05	Perdas (Ganhos) com instrumentos financeiros, líquido	45.321	-70.259
6.01.01.06	Benefícios pós-emprego	164.566	166.548
6.01.01.07	Remuneração baseada em ações	32.371	36.141
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	553.562	-1.290.901
6.01.01.09	Ganho na alienação de imobilizado e investimento	-34.262	-3.128
6.01.01.10	Provisão para risco de crédito	48.523	60.604
6.01.01.11	Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	211.315	245.494
6.01.01.12	Receita de juros de aplicações financeiras	-71.971	-134.629
6.01.01.13	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	1.152.538	1.102.310
6.01.01.14	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	2.500	-2.578
6.01.01.15	Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	-25.123	-8.384
6.01.01.16	Perda pela não recuperabilidade de ativos	0	1.867.586
6.01.01.17	Resultado em operações com empresas controladas	105.048	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-537.977	2.410.325
6.01.02.01	Redução (Aumento) de contas a receber	-387.180	481.661
6.01.02.02	Redução de estoques	263.422	1.055.221
6.01.02.03	Redução de contas a pagar	-74.823	-334.393
6.01.02.04	Aumento de outros ativos	-209.546	-338.442
6.01.02.05	Redução de outros passivos	-134.746	-147.985
6.01.02.06	Recebimento de dividendos/juros sobre capital próprio	117.962	33.794
6.01.02.07	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-819.033	-900.546
6.01.02.08	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	705.967	2.561.015
6.01.03	Outros	-988.279	-1.226.937
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-855.972	-652.608
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-132.307	-574.329
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.036.531	-1.883.468
6.02.01	Adições do imobilizado	-1.097.417	-1.769.175
6.02.02	Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	107.601	16.180
6.02.03	Adições de outros ativos intangíveis	-46.715	-69.020
6.02.04	Aumento de capital em empresa com controle compartilhado	0	-40.524
6.02.05	Pagamento na aquisição de controle de empresa	0	-20.929
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.831.460	-1.998.776
6.03.01	Compras de ações em tesouraria	-95.343	-189.071
6.03.03	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-51.652	-283.509
6.03.04	Empréstimos e financiamentos obtidos	2.150.196	1.822.209
6.03.05	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-3.827.887	-3.048.672
6.03.06	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	-6.774	39.335

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.03.07	Pagamento na aquisição de participação adicional em controladas	0	-339.068
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-668.409	814.245
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.699.455	2.140.557
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.648.080	3.049.971
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.948.625	5.190.528

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-371.766	6.908.059	0	5.900.327	31.685.801	284.582	31.970.383
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-371.766	6.908.059	0	5.900.327	31.685.801	284.582	31.970.383
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	281.525	-167.891	-51.225	0	62.409	-465	61.944
5.04.11	Dividendos/Juros sobre capital próprio	0	0	0	-51.225	0	-51.225	-501	-51.726
5.04.12	Ações em tesouraria	0	-95.343	0	0	0	-95.343	-27	-95.370
5.04.13	Opções de ações exercidas durante o período	0	7.369	-4.192	0	0	3.177	63	3.240
5.04.14	Cessão e transferência de ações preferenciais	0	369.499	-163.699	0	0	205.800	0	205.800
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	173.627	-4.339.523	-4.165.896	-25.485	-4.191.381
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	173.627	0	173.627	14.921	188.548
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.339.523	-4.339.523	-40.406	-4.379.929
5.05.02.09	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	20.931	20.931	-41	20.890
5.05.02.10	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	4.153	4.153	-4.061	92
5.05.02.11	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	-4.364.607	-4.364.607	-36.304	-4.400.911
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-90.241	6.740.168	122.402	1.560.804	27.582.314	258.632	27.840.946

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-221.545	11.714.804	0	1.458.379	32.200.819	1.053.715	33.254.534
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-221.545	11.714.804	0	1.458.379	32.200.819	1.053.715	33.254.534
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-154.825	-1.660	-185.511	0	-341.996	-2.750	-344.746
5.04.08	Ajuste de dividendos após recompra/exercício de ações	0	0	944	0	0	944	0	944
5.04.09	Ações em tesouraria	0	-186.033	0	0	0	-186.033	-3.038	-189.071
5.04.10	Opções de ações exercidas durante o período	0	31.208	-2.604	0	0	28.604	3.355	31.959
5.04.11	Dividendos/Juros sobre capital próprio	0	0	0	-185.511	0	-185.511	-3.067	-188.578
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.394.261	5.243.625	3.849.364	-746.771	3.102.593
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.394.261	0	-1.394.261	-32.208	-1.426.469
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.243.625	5.243.625	-714.563	4.529.062
5.05.02.06	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	-183	-183	-379	-562
5.05.02.07	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	-1.144.237	-1.144.237	-830.582	-1.974.819
5.05.02.08	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	6.388.045	6.388.045	116.398	6.504.443
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-376.370	11.713.144	-1.579.772	6.702.004	35.708.187	304.194	36.012.381

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	31.285.456	35.754.942
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	31.333.979	35.815.546
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-48.523	-60.604
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-22.291.121	-27.695.643
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-18.733.163	-22.142.717
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.452.910	-3.685.340
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-1.867.586
7.02.04	Outros	-105.048	0
7.02.04.01	Resultado em operações com empresas controladas	-105.048	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	8.994.335	8.059.299
7.04	Retenções	-1.864.694	-1.900.874
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.864.694	-1.900.874
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.129.641	6.158.425
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	176.892	330.004
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.959	19.310
7.06.02	Receitas Financeiras	180.992	305.515
7.06.03	Outros	5.859	5.179
7.06.03.01	Receitas de aluguel	5.859	5.179
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.306.533	6.488.429
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.306.533	6.488.429
7.08.01	Pessoal	4.385.386	4.607.868
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.270.687	3.322.947
7.08.01.02	Benefícios	807.316	820.710
7.08.01.04	Outros	307.383	464.211
7.08.01.04.01	Treinamento	19.349	22.315
7.08.01.04.02	Participação nos resultados	288.034	441.896
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.070.437	514.731
7.08.02.01	Federais	1.445.932	-322.470
7.08.02.02	Estaduais	455.486	666.468
7.08.02.03	Municipais	169.019	170.733
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	662.162	2.792.299
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	136.822	-1.615.047
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	136.822	-1.615.047
7.08.05	Outros	51.726	188.578
7.08.05.01	Acionistas	51.726	188.578

Comentário do Desempenho

Desempenho no 3º trimestre de 2016 | Controladora

A Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, capital. A Companhia exerce atividades de participação em outras empresas, além de dedicar-se à produção e à comercialização de produtos de aço no segmento de aços especiais.

Resultados

- A Gerdau S.A. tem parte substancial de seu resultado proveniente de investimentos em controladas e coligadas. O valor desses investimentos, em 30 de setembro de 2016, totalizava R\$ 33,0 bilhões, resultando em uma equivalência patrimonial positiva de R\$ 243,0 milhões no 3º trimestre de 2016.
- A comercialização de produtos siderúrgicos no 3T16 foi de 86 mil toneladas, gerando uma receita líquida de vendas de R\$ 306,0 milhões.
- No 3º trimestre de 2016, o resultado financeiro (receitas financeiras, despesas financeiras e variação cambial líquida) foi negativo em R\$ 233,5 milhões, contra um resultado financeiro também negativo de R\$ 1.796,0 milhões no mesmo período de 2015. A variação do resultado financeiro nos períodos comparados ocorreu, principalmente, pelo efeito da variação cambial líquida sobre os passivos contratados em dólar norte-americano (depreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 1,1% no 3T16 e de 28,0% no 3T15).
- A Gerdau S.A. obteve um lucro líquido de R\$ 91,9 milhões no 3º trimestre de 2016, equivalente a R\$ 0,05 por ação em circulação.
- Em 30 de setembro de 2016, o patrimônio líquido da Companhia era de R\$ 27,6 bilhões, representando um valor patrimonial de R\$ 16,04 por ação.
- Ao encerrar-se o trimestre, a Companhia apresentava os seguintes dados econômico-financeiros:

	<u>3º Trim./2016</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos – R\$ milhões	257,0
Lucro líquido – R\$ milhões	91,9
Lucro por ação em circulação – R\$	0,05
	<u>30/09/2016</u>
Capital social – R\$ milhões	19.249,2
Patrimônio líquido – R\$ milhões	27.582,3
Valor patrimonial por ação – R\$	16,04

Dividendos

- A Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 3T16, aprovou o pagamento de dividendos de R\$ 34,2 milhões (R\$ 0,02 por ação), como antecipação do dividendo mínimo obrigatório estipulado no Estatuto Social.

Data do pagamento: 01 de dezembro de 2016
 Data base: posição de ações em 21 de novembro de 2016
 Data ex-dividendos: 22 de novembro de 2016

- Nos primeiros nove meses de 2016, a Gerdau S.A. destinou R\$ 85,7 milhões (R\$ 0,05 por ação) para pagamento de dividendos.

Relacionamento com a auditoria externa

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Gerdau S.A. informa que a PricewaterhouseCoopers, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante os primeiros nove meses de 2016.

Comentário do Desempenho

Desempenho no 3º trimestre de 2016 | Consolidado

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado, exceto quando mencionado.

Informações Consolidadas

Resultados Consolidados

Produção e vendas

Consolidado (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	Variação 3T16/3T15	2º Trim. de 2016	Variação 3T16/2T16	9 meses de 2016	9 meses de 2015	Variação 9M16/9M15
Produção de aço bruto	3.894	4.201	-7,3%	4.304	-9,5%	12.351	12.972	-4,8%
Vendas de aço	3.668	4.669	-21,4%	4.240	-13,5%	11.759	13.083	-10,1%

- Em termos consolidados, a produção de aço bruto no 3T16 apresentou redução em relação ao 3T15 e ao 2T16, principalmente, pela readequação dos níveis de estoques na ON América do Norte e pela alienação das unidades de aços especiais na Espanha.
- O volume consolidado de vendas no 3T16 apresentou redução tanto em relação ao 3T15 quanto ao 2T16, devido à queda de volumes em todas as operações de negócio, além da alienação das unidades na Espanha.

Receita, custo e margem bruta

Consolidado (R\$ milhões)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	Variação 3T16/3T15	2º Trim. de 2016	Variação 3T16/2T16	9 meses de 2016	9 meses de 2015	Variação 9M16/9M15
Receita líquida	8.699	11.925	-27,1%	10.249	-15,1%	29.032	33.132	-12,4%
Custo das vendas	(7.652)	(10.714)	-28,6%	(9.165)	-16,5%	(26.090)	(29.628)	-11,9%
Lucro bruto	1.047	1.211	-13,5%	1.084	-3,4%	2.942	3.504	-16,0%
Margem bruta (%)	12,0%	10,2%		10,6%		10,1%	10,6%	

- No 3T16, a receita líquida consolidada apresentou redução tanto em relação ao 3T15 quanto ao 2T16, pelos menores volumes vendidos em todas as operações de negócio, além da menor receita líquida por tonelada vendida, com exceção da ON Brasil.
- Em termos consolidados, na comparação do 3T16 com o 3T15 e o 2T16, o lucro bruto apresentou redução pelas menores performances das ONs América do Norte e América do Sul, parcialmente compensada, principalmente, pelo melhor desempenho da ON Brasil. O crescimento da margem bruta no 3T16 em relação ao 3T15 e ao 2T16, ocorreu pelo melhor desempenho nas ONs Brasil e Aços Especiais, compensando a redução da performance na ON América do Norte.

Despesas operacionais

Consolidado (R\$ milhões)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	Variação 3T16/3T15	2º Trim. de 2016	Variação 3T16/2T16	9 meses de 2016	9 meses de 2015	Variação 9M16/9M15
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(483)	(631)	-23,5%	(578)	-16,4%	(1.705)	(1.927)	-11,5%
Despesas com vendas	(139)	(196)	-29,1%	(176)	-21,0%	(529)	(560)	-5,5%
Despesas gerais e administrativas	(344)	(435)	-20,9%	(402)	-14,4%	(1.176)	(1.367)	-14,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	33	8	312,5%	28	17,9%	101	41	146,3%
Resultado em operações com empresas controladas	-	-	-	(105)	-	(105)	-	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	(1.867)	-	-	-	-	(1.867)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(2)	6	-	-	-	(10)	19	-

- A redução nas despesas com vendas, gerais e administrativas do 3T16 em relação ao 3T15 e ao 2T16 foi reflexo dos esforços de racionalização em todas as operações de negócio ao longo de 2016, além do efeito positivo da

Comentário do Desempenho



variação cambial nos períodos comparados. Nos primeiros 9 meses de 2016 em relação ao mesmo período de 2015, a redução dessas despesas foi de R\$ 222 milhões.

EBITDA

Composição do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	Variação 3T16/3T15	2º Trim. de 2016	Variação 3T16/2T16	9 meses de 2016	9 meses de 2015	Variação 9M16/9M15
Lucro líquido	95	(1.958)	-	79	20,3%	188	(1.426)	-
Resultado financeiro líquido	497	1.381	-64,0%	23	2060,9%	481	2.486	-80,7%
Provisão para IR e CS	1	(697)	-	327	-99,7%	554	(1.291)	-
Depreciação e amortizações	567	672	-15,6%	617	-8,1%	1.865	1.902	-1,9%
EBITDA - Instrução CVM¹	1.160	(602)	-	1.046	10,9%	3.088	1.671	84,8%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	1.867	-	-	-	-	1.867	-
Resultado em operações com empresas controladas	-	-	-	105	-	105	-	-
Resultado da Equivalência Patrimonial	2	(6)	-	-	-	10	(19)	-
EBITDA proporcional das empresas associadas e com controle compartilhado	38	32	18,8%	50	-24,0%	129	72	79,2%
EBITDA ajustado²	1.200	1.291	-7,0%	1.201	-0,1%	3.332	3.591	-7,2%
Margem EBITDA ajustada	13,8%	10,8%	-	11,7%	-	11,5%	10,8%	-

1- Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2- Medição não contábil elaborada pela Companhia.

Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

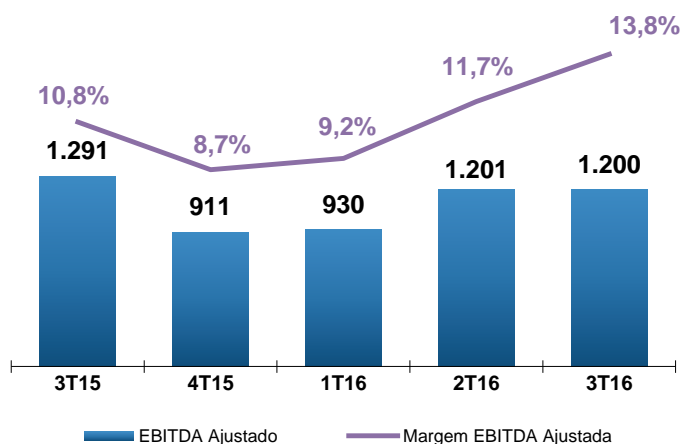
A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	2º Trim. de 2016	9 meses de 2016	9 meses de 2015
EBITDA - Instrução CVM ¹	1.160	(602)	1.046	3.088	1.671
Depreciação e amortizações	(567)	(672)	(617)	(1.865)	(1.902)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS²	593	(1.274)	429	1.223	(231)

1- Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2- Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%) consolidado



- O EBITDA ajustado do 3T16 apresentou queda em relação ao 3T15, devido ao menor desempenho da ON América do Norte, parcialmente compensado pela melhor performance das demais ONs, com destaque para a ON Brasil. Com relação ao 2T16, a estabilidade do EBITDA ajustado ocorreu em função da melhor performance da ON Brasil, compensando o pior desempenho das demais ONs. Cabe destacar que os esforços com a redução das despesas com vendas, gerais e administrativas foram importantes para que o EBITDA não apresentasse a mesma redução do lucro bruto em todos os períodos comparados.
- A melhora da margem EBITDA ajustada do 3T16 em relação ao 3T15 e ao 2T16, ocorreu, principalmente, em função da maior rentabilidade e do aumento da participação da ON Brasil no EBITDA consolidado, além da melhor performance da ON Açores Especiais.

Comentário do Desempenho



Resultado financeiro e lucro líquido

Consolidado (R\$ milhões)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	Variação 3T16/3T15	2º Trim. de 2016	Variação 3T16/2T16	9 meses de 2016	9 meses de 2015	Variação 9M16/9M15
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos ¹	593	(1.274)	-	429	38,2%	1.223	(231)	-
Resultado financeiro	(497)	(1.381)	-64,0%	(23)	2060,9%	(481)	(2.486)	-80,7%
Receitas financeiras	60	102	-41,2%	45	33,3%	181	306	-40,8%
Despesas financeiras	(492)	(495)	-0,6%	(484)	1,7%	(1.501)	(1.261)	19,0%
Variação cambial, líquida	(58)	(1.044)	-94,4%	433	-	884	(1.601)	-
Variação cambial sobre hedge de investimento líquido	(37)	(909)	-95,9%	364	-	688	(1.373)	-
Variação cambial - demais contas	(21)	(135)	-84,4%	69	-	196	(228)	-
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	(7)	56	-	(17)	-58,8%	(45)	70	-
Lucro antes dos impostos ¹	96	(2.655)	-	406	-76,4%	742	(2.717)	-
Imposto de renda e contribuição social	(1)	697	-	(327)	-99,7%	(554)	1.291	-
IR/CS sobre hedge de investimento líquido	37	909	-95,9%	(364)	-	(688)	1.373	-
Baixa de ativos fiscais diferidos	-	(284)	-	-	-	-	(284)	-
IR/CS - demais contas	(38)	72	-	37	-	134	202	-33,7%
Lucro líquido consolidado ¹	95	(1.958)	-	79	20,3%	188	(1.426)	-
Eventos extraordinários	-	2.151	-	105	-	105	2.151	-95,1%
Resultado em operações com empresas controladas	-	-	-	105	-	105	-	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	1.867	-	-	-	-	1.867	-
Reversão de baixa de ativos fiscais diferidos	-	284	-	-	-	-	284	-
Lucro líquido consolidado ajustado ²	95	193	-50,8%	184	-48,4%	293	725	-59,6%

1 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

- No 3T16, quando comparado com o 3T15 e o 2T16, a variação do resultado financeiro ocorreu, basicamente, em função da variação cambial líquida sobre os passivos contratados em dólar norte-americano (depreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 1,1% no 3T16, depreciação de 28,0% no 3T15 e apreciação de 9,8% no 2T16).
- Cabe salientar que, com base em normas do IFRS, a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, apenas a variação cambial da parte da dívida que não está atrelada ao *hedge* de investimento é reconhecida no resultado financeiro e tem seu efeito neutralizado na linha de "IR/CS sobre *hedge* de investimento líquido".
- A redução do lucro líquido consolidado do 3T16, quando comparado com o lucro líquido consolidado ajustado do 3T15 ocorreu pelo menor EBITDA no período. Em relação ao lucro líquido consolidado ajustado do 2T16, o lucro líquido consolidado do 3T16 foi inferior em função, principalmente, do maior impacto do resultado financeiro negativo, parcialmente compensado pelo aumento do resultado operacional.

Dividendos

- A Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 3T16, aprovou o pagamento de dividendos de R\$ 34,2 milhões (R\$ 0,02 por ação), como antecipação do dividendo mínimo obrigatório estipulado no Estatuto Social.

Data do pagamento: 01 de dezembro de 2016

Data base: posição de ações em 21 de novembro de 2016

Data ex-dividendos: 22 de novembro de 2016

- Nos primeiros nove meses de 2016, a Gerdau S.A. destinou R\$ 85,7 milhões (R\$ 0,05 por ação) para pagamento de dividendos.

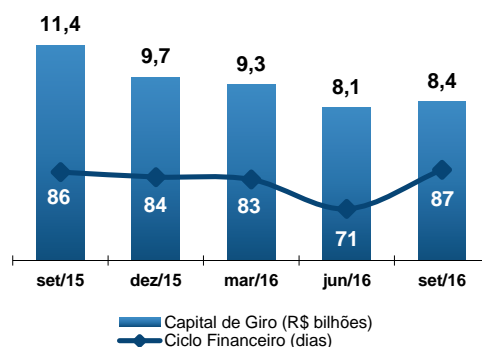
Investimentos

- Os investimentos em CAPEX somaram R\$ 285,9 milhões no 3T16. Do valor total desembolsado no trimestre, 49,8% foram destinados para a ON Brasil, 23,7% para a ON América do Sul, 19,8% para a ON América do Norte e 6,7% para a ON Ações Especiais. Nos primeiros nove meses de 2016, o desembolso foi de R\$ 1,1 bilhão.
- Com base nos investimentos ainda previstos para o ano de 2016, a Gerdau planeja desembolsar R\$ 1,5 bilhão, 35% abaixo do realizado em 2015.
- Para o ano de 2017 a previsão de desembolso de CAPEX é de R\$ 1,4 bilhão, com foco em melhoria de produtividade e manutenção.

Comentário do Desempenho



Capital de giro e Ciclo financeiro



- Em setembro de 2016, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou aumento em relação a junho de 2016 em função da redução de 15,1% da receita líquida e do aumento de 4,9% no capital de giro. O aumento no capital de giro ocorreu pela formação de estoque em função da forte redução das vendas no fim do 3º trimestre, principalmente na ON Brasil.

Passivo financeiro

Composição da dívida (R\$ milhões)	30.09.2016	30.06.2016	31.12.2015
Circulante	2.196	1.959	2.387
Não circulante	18.902	18.715	24.074
Dívida Bruta	21.098	20.674	26.461
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5.261	4.877	6.919
Dívida líquida	15.837	15.797	19.542

- Em 30 de setembro de 2016, 10,4% da dívida bruta era de curto prazo e 89,6% de longo prazo. A dívida bruta era composta por 16,8% em reais, 78,8% em dólar norte-americano e 4,4% em outras moedas. O aumento da dívida bruta em R\$ 424 milhões de junho de 2016 para setembro de 2016 ocorreu em função de aportes de financiamentos para capital de giro, além da variação cambial do período (depreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 1,1% no 3T16).
- Em 30 de setembro de 2016, 72,6% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólar norte-americano.
- A dívida líquida apresentou relativa estabilidade em 30 de setembro de 2016 quando comparada com 30 de junho de 2016, em função do aumento da dívida bruta ter sido praticamente compensado pelo aumento em caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.
- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 30 de setembro de 2016, era de 7,4%, sendo que 11,1% para o montante denominado em reais, de 6,0% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 7,4% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 30 de setembro de 2016, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 5,5 anos, sendo que mais de 75% com vencimento somente a partir de 2018. Cabe destacar que, em relação ao vencimento de R\$ 2,7 bilhões previsto para 2017 (principalmente *Bond* 2017), a disponibilidade de caixa e linha de crédito da Companhia é mais do que suficiente para honrar estes compromissos que em sua maioria vencem somente em outubro daquele ano. Além disso, a Companhia tem como alternativa o refinanciamento desta dívida.

Comentário do Desempenho



- O cronograma de pagamento da parcela não circulante da dívida bruta era o seguinte em 30 de setembro de 2016:

Não Circulante	R\$ milhões
2017 ¹	2.701
2018	1.741
2019	907
2020	3.304
2021	3.532
2022	214
2023	2.016
2024	2.605
2025 e após	1.882
Total ²	18.902

¹ Bond vencimento outubro/2017 = R\$ 2.645 milhões

² Total de bonds = R\$ 14.091 milhões

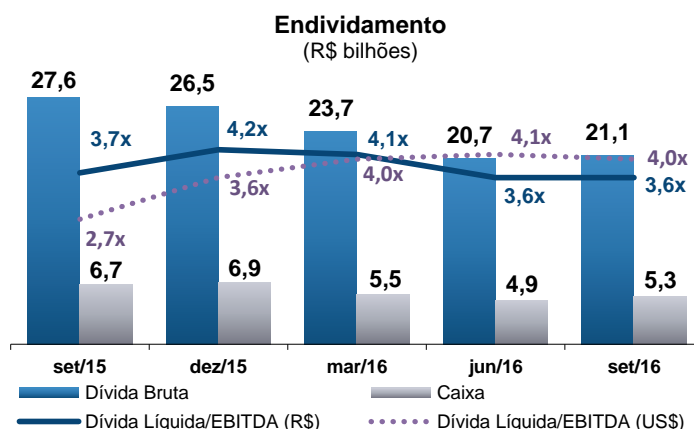
- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

Indicadores	30.09.2016	30.06.2016	31.12.2015
Dívida bruta / Capitalização total ¹	43%	42%	45%
Dívida líquida ² (R\$) / EBITDA ³ (R\$)	3,6x	3,6x	4,2x
Dívida líquida ² (US\$) / EBITDA ³ (US\$)	4,0x	4,1x	3,6x

1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

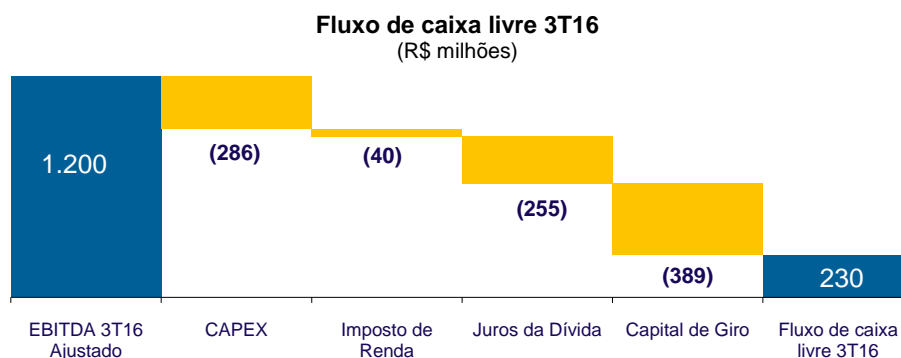
2 - Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

3 - EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

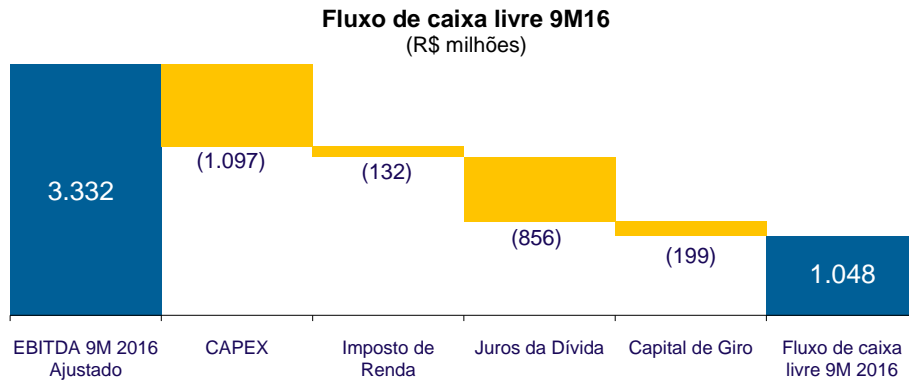


Fluxo de Caixa Livre (FCF)

- No 3T16, o EBITDA foi mais do que suficiente para honrar os compromissos de CAPEX, imposto de renda, juros da dívida e consumo de capital de giro, resultando em uma geração de caixa livre de R\$ 230 milhões. Nos primeiros nove meses de 2016 a geração de caixa livre foi de R\$ 1,0 bilhão.



Comentário do Desempenho



Destaques

- Em julho, entrou em operação o laminador de chapas grossas com capacidade de 1,1 milhão de toneladas por ano, na unidade de Ouro Branco (MG). Esse laminador é o mais moderno de aços planos do Brasil e utiliza a tecnologia mais avançada disponível no mundo. As chapas grossas fornecidas pela Gerdau abastecerão os mercados interno e externo, nos setores da construção civil, eólico, máquinas e equipamentos, agrícola, rodoviário, naval e de óleo e gás.
- Em setembro, a Gerdau fechou uma parceria inédita com a GE Digital. A Empresa está sendo a primeira na indústria de aço mundial a implantar um Sistema de Monitoramento e Diagnóstico Online, que utiliza avançadas ferramentas de análise de dados para antecipar possíveis falhas nos equipamentos e realizar manutenção preventiva. Estão sendo instalados 30 mil sensores em mil equipamentos de 11 plantas no Brasil, que permitem o monitoramento do desempenho dos equipamentos em tempo real. A central de monitoramento instalada na usina Ouro Branco (MG) irá acompanhar inicialmente o desempenho das usinas da Operação Brasil, mas a intenção é ampliar o uso desse sistema para as usinas de aços especiais e mineração no Brasil.
- Em 30 de setembro, o valor da GGBR4 era de R\$ 8,86, uma valorização de 90,5% nos nove meses de 2016, e o valor da GGB era de US\$ 2,72, uma valorização de 126,7% nos nove meses de 2016. Atualizando estes valores até 8 de novembro de 2016, as valorizações da GGBR4 e GGB foram de, aproximadamente, 140% e 190%, respectivamente. O valor de mercado da Gerdau S.A. atingiu, no último dia de setembro, R\$ 15,2 bilhões.
- Em outubro, a Gerdau recebeu, durante a 50ª Conferência Anual da Associação Mundial do Aço (World Steel Association), em Dubai, o reconhecimento de Excelência em Segurança e Saúde, que considera cases de sucesso implantados no setor do aço. A empresa celebrou o sétimo troféu conquistado com o projeto “braço hidráulico na oficina de cilindros”, que contabilizou resultados positivos expressivos desde sua implantação na usina de Ouro Branco (MG).

Comentário do Desempenho

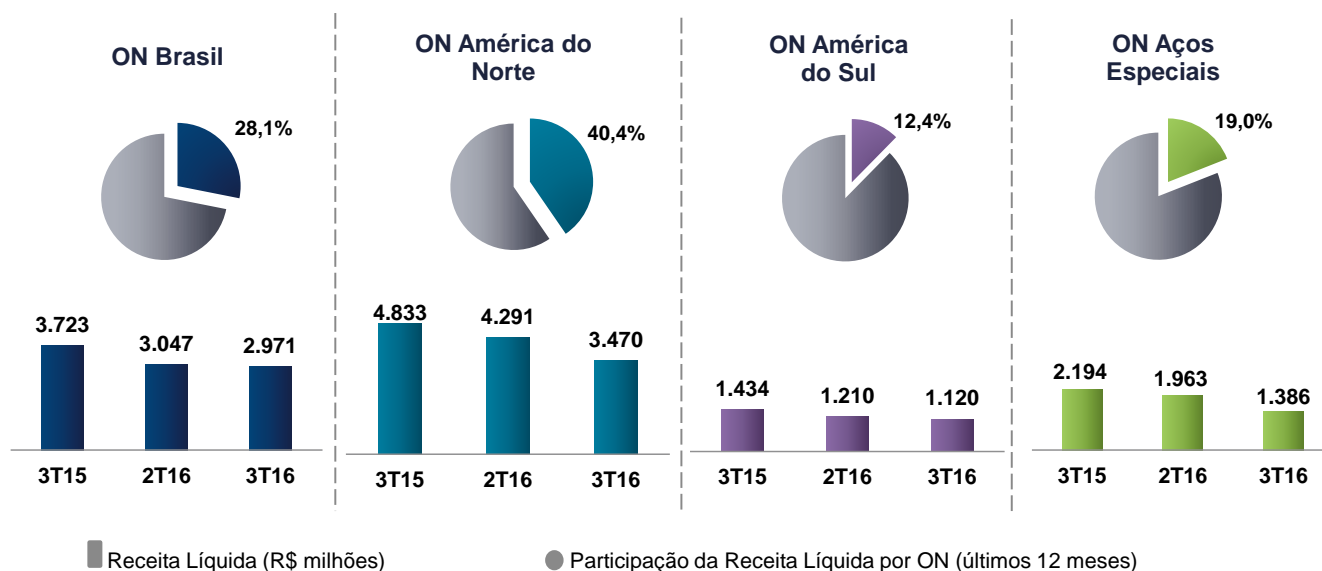


Operações de Negócio (ON)

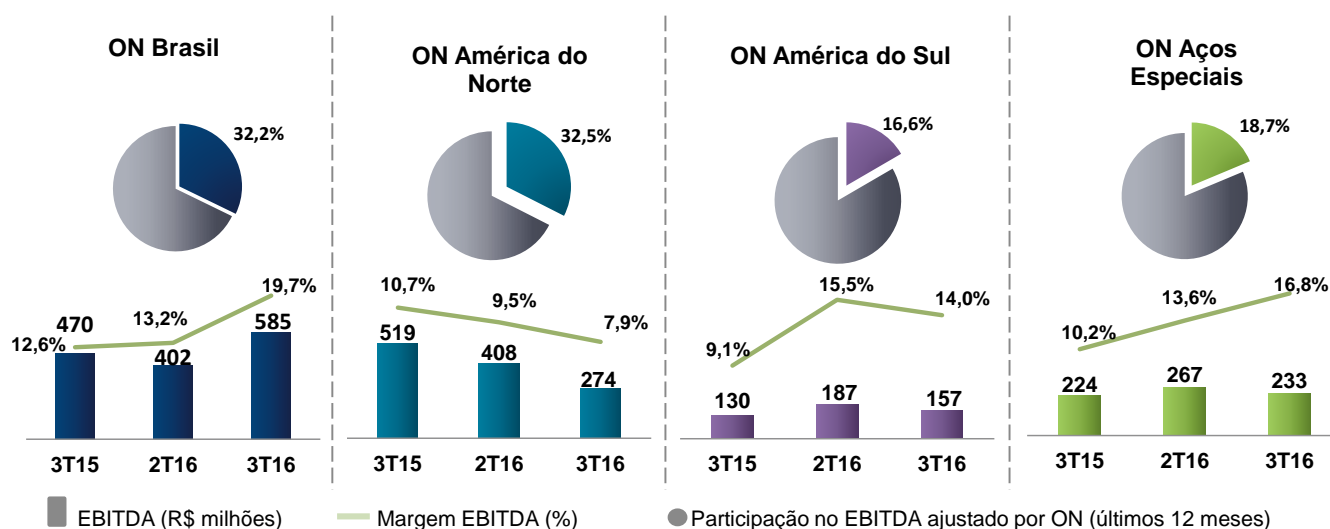
As informações deste relatório são apresentadas em quatro Operações de Negócio (ON), conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdaul, a saber:

- **ON Brasil** (Operação de Negócio Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais), a operação de carvão metalúrgico e coque na Colômbia e a operação de minério de ferro no Brasil;
- **ON América do Norte** (Operação de Negócio América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá, Estados Unidos e México), exceto aços especiais;
- **ON América do Sul** (Operação de Negócio América do Sul) – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Chile, Colômbia, Peru, Uruguai e Venezuela), exceto as operações do Brasil, a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia e a operação de minério de ferro no Brasil;
- **ON Aços Especiais** (Operação de Negócio Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil, nos Estados Unidos e na Índia. A Espanha fez parte desta operação até o mês de maio/16.

Receita líquida



EBITDA e Margem EBITDA



Comentário do Desempenho



ON Brasil

Produção e vendas

ON Brasil (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	Variação 3T16/3T15	2º Trim. de 2016	Variação 3T16/2T16	9 meses de 2016	9 meses de 2015	Variação 9M16/9M15
Produção de aço bruto	1.663	1.578	5,4%	1.655	0,5%	4.861	4.766	2,0%
Vendas de aço	1.482	1.938	-23,5%	1.629	-9,0%	4.533	5.063	-10,5%
Mercado Interno	928	1.127	-17,7%	1.007	-7,8%	2.831	3.469	-18,4%
Exportações	554	811	-31,7%	622	-10,9%	1.702	1.594	6,8%

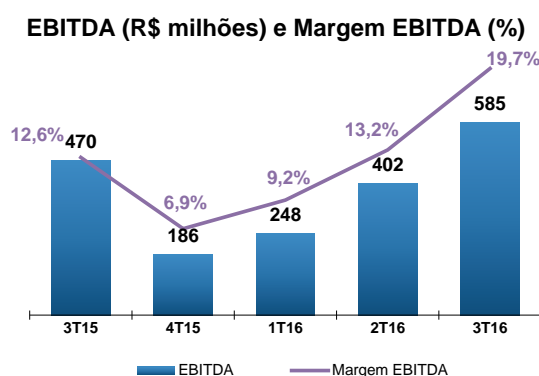
- No 3T16, a produção de aço bruto apresentou aumento em relação ao 3T15 e ao 2T16 devido a formação de estoque em função das paradas programadas de manutenção, que ocorrem tradicionalmente no 4º trimestre.
- As vendas no mercado interno no 3T16 se comparadas ao 3T15 e ao 2T16, apresentaram redução devido ao menor nível de atividade da construção e da indústria, ocasionado pelas incertezas econômicas. As exportações apresentaram redução no 3T16 em relação ao 3T15, devido ao volume recorde alcançado no 3T15. Em relação ao 2T16, as exportações reduziram devido ao impacto dos menores preços no mercado internacional, que afetaram as vendas a partir de setembro de 2016, aliado a um câmbio médio menos favorável no 3T16.
- No 3T16, 1.524 mil toneladas de minério de ferro foram destinadas para a Usina Ouro Branco-MG e 1.198 mil toneladas foram comercializadas para terceiros.

Resultado operacional

ON Brasil (R\$ milhões)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	Variação 3T16/3T15	2º Trim. de 2016	Variação 3T16/2T16	9 meses de 2016	9 meses de 2015	Variação 9M16/9M15
Receita líquida ¹	2.971	3.723	-20,2%	3.047	-2,5%	8.712	10.299	-15,4%
Mercado Interno	2.214	2.563	-13,6%	2.270	-2,5%	6.495	7.919	-18,0%
Exportações	757	1.160	-34,7%	777	-2,6%	2.217	2.380	-6,8%
Custo das vendas	(2.453)	(3.283)	-25,3%	(2.703)	-9,2%	(7.628)	(8.897)	-14,3%
Lucro bruto	518	440	17,7%	344	50,6%	1.084	1.402	-22,7%
Margem bruta (%)	17,4%	11,8%		11,3%		12,4%	13,6%	
EBITDA	585	470	24,5%	402	45,5%	1.235	1.470	-16,0%
Margem EBITDA (%)	19,7%	12,6%		13,2%		14,2%	14,3%	

1- Inclui receita de venda de carvão, coque e minério de ferro.

- A menor receita líquida no 3T16 em relação ao 3T15 foi resultante, principalmente, dos menores volumes vendidos tanto no mercado interno quanto nas exportações. Especificamente no mercado interno, a menor receita líquida no 3T16 foi decorrente dos menores volumes vendidos, parcialmente compensados pela maior receita líquida por tonelada vendida. Nas exportações, a menor receita líquida foi consequência, principalmente, dos menores volumes vendidos, aliado a um câmbio menos favorável no 3T16. Em relação ao 2T16, a redução da receita líquida ocorreu devido aos menores volumes, parcialmente compensada pela maior receita líquida por tonelada vendida tanto no mercado interno quanto nas exportações.
- O custo das vendas no 3T16 em relação ao 3T15 e ao 2T16, apresentou redução em linha com os menores volumes vendidos. A margem bruta do 3T16 apresentou aumento quando comparada com o 3T15, pelo melhor mix de mercado. Em relação ao 2T16, a melhora na margem bruta do 3T16 foi consequência, principalmente, da maior receita líquida por tonelada vendida no mercado interno e nas exportações.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 3T16 apresentaram comportamentos alinhados ao lucro bruto e a margem bruta, tanto em relação ao 3T15 quanto ao 2T16, além do benefício das menores despesas com vendas, gerais e administrativas.



Comentário do Desempenho



ON América do Norte

Produção e vendas

ON América do Norte (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	Variação 3T16/3T15	2º Trim. de 2016	Variação 3T16/2T16	9 meses de 2016	9 meses de 2015	Variação 9M16/9M15
Produção de aço bruto	1.468	1.675	-12,4%	1.690	-13,1%	4.713	5.018	-6,1%
Vendas de aço	1.372	1.664	-17,5%	1.644	-16,5%	4.538	4.799	-5,4%

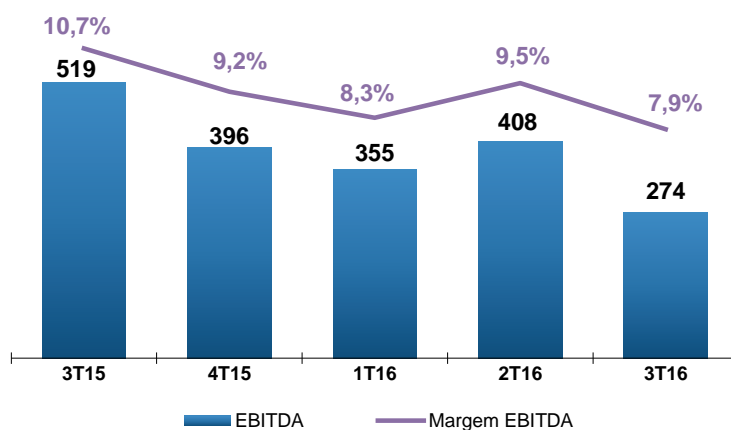
- A redução da produção de aço bruto verificada no 3T16 em relação ao 3T15 e ao 2T16, acompanhou o movimento das vendas.
- As vendas do 3T16 apresentaram redução tanto em relação ao 3T15 quanto ao 2T16, devido à forte competição dos importados na região e menor atividade industrial, além do momento de cautela quanto a definição do cenário político.

Resultado operacional

ON América do Norte (R\$ milhões)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	Variação 3T16/3T15	2º Trim. de 2016	Variação 3T16/2T16	9 meses de 2016	9 meses de 2015	Variação 9M16/9M15
Receita líquida	3.470	4.833	-28,2%	4.291	-19,1%	12.058	13.001	-7,3%
Custo das vendas	(3.264)	(4.360)	-25,1%	(3.942)	-17,2%	(11.201)	(11.852)	-5,5%
Lucro bruto	206	473	-56,4%	349	-41,0%	857	1.149	-25,4%
Margem bruta (%)	5,9%	9,8%		8,1%		7,1%	8,8%	
EBITDA	274	519	-47,2%	408	-32,8%	1.037	1.223	-15,2%
Margem EBITDA (%)	7,9%	10,7%		9,5%		8,6%	9,4%	

- A receita líquida do 3T16 apresentou queda em relação ao 3T15 devido, principalmente, aos menores volumes vendidos, além da menor receita líquida por tonelada vendida em dólar e da variação cambial nos períodos comparados (apreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano de 8,3% no 3T16 em relação ao 3T15). Em relação ao 2T16, a redução na receita líquida ocorreu, principalmente, pelos menores volumes vendidos, além da variação cambial nos períodos comparados (apreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano de 7,5% no 3T16 em relação ao 2T16).
- A redução do custo das vendas no 3T16 em relação ao 3T15 ocorreu devido aos menores volumes vendidos e ao efeito da variação cambial. Em relação ao 2T16, a queda no custo das vendas ocorreu, principalmente, pelos menores volumes vendidos. A redução da margem bruta no 3T16 em relação ao 3T15 e ao 2T16, ocorreu, principalmente, pela menor diluição de custos fixos, devido aos menores volumes vendidos.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 3T16 apresentaram reduções alinhadas ao lucro bruto e a margem bruta, tanto em relação ao 3T15 quanto ao 2T16, suavizadas pelas menores despesas com vendas, gerais e administrativas.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Comentário do Desempenho



ON América do Sul

Produção e vendas

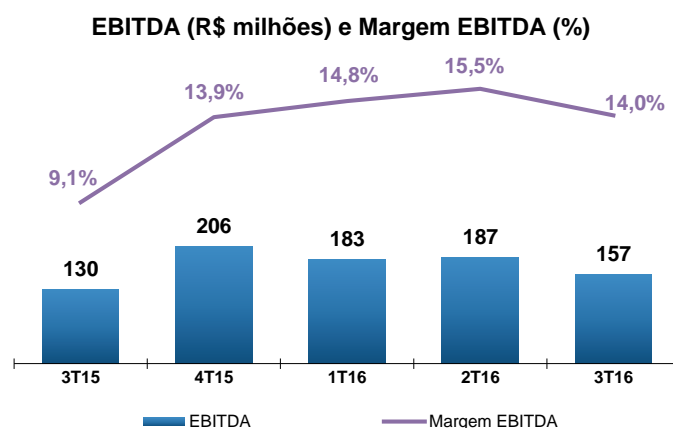
ON América do Sul (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	Variação 3T16/3T15	2º Trim. de 2016	Variação 3T16/2T16	9 meses de 2016	9 meses de 2015	Variação 9M16/9M15
Produção de aço bruto	301	297	1,3%	297	1,3%	917	910	0,8%
Vendas de aço	516	583	-11,5%	532	-3,0%	1.554	1.672	-7,1%

- As vendas do 3T16 apresentaram redução em relação ao 3T15 devido ao menor desempenho econômico em alguns países que a Gerdau atua. Em relação ao 2T16, as vendas apresentaram leve redução em praticamente todas as regiões.

Resultado operacional

ON América Sul (R\$ milhões)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	Variação 3T16/3T15	2º Trim. de 2016	Variação 3T16/2T16	9 meses de 2016	9 meses de 2015	Variação 9M16/9M15
Receita líquida	1.120	1.434	-21,9%	1.210	-7,4%	3.566	3.996	-10,8%
Custo das vendas	(981)	(1.269)	-22,7%	(1.025)	-4,3%	(3.038)	(3.548)	-14,4%
Lucro bruto	139	165	-15,8%	185	-24,9%	528	448	17,9%
Margem bruta (%)	12,4%	11,5%		15,3%		14,8%	11,2%	
EBITDA	157	130	20,8%	187	-16,0%	528	351	50,4%
Margem EBITDA (%)	14,0%	9,1%		15,5%		14,8%	8,8%	

- A receita líquida apresentou redução no 3T16 se comparada com o 3T15 devido aos menores volumes vendidos e a menor receita líquida por tonelada vendida. O custo das vendas apresentou redução em função dos menores volumes vendidos e menor custo por tonelada vendida. A queda do custo das vendas foi superior a redução da receita líquida, devido aos esforços de otimização de custos realizados ao longo dos últimos trimestres. Como consequência, a margem bruta apresentou melhora nos períodos comparados.
- Em relação ao 2T16, a receita líquida e o custo das vendas apresentaram redução, em função, principalmente, dos menores volumes vendidos. Além disso, os menores preços no mercado internacional ocasionaram uma redução na receita líquida por tonelada vendida, tendo como consequência a queda da margem bruta no 3T16, porém ainda em bom patamar.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 3T16 em relação ao 3T15 apresentaram aumento em função da redução de despesas operacionais. Em relação ao 2T16, o EBITDA e a margem EBITDA acompanharam a queda do lucro bruto e da margem bruta, porém em menor proporção, devido às menores despesas operacionais.



Comentário do Desempenho



ON Aços Especiais

Produção e vendas

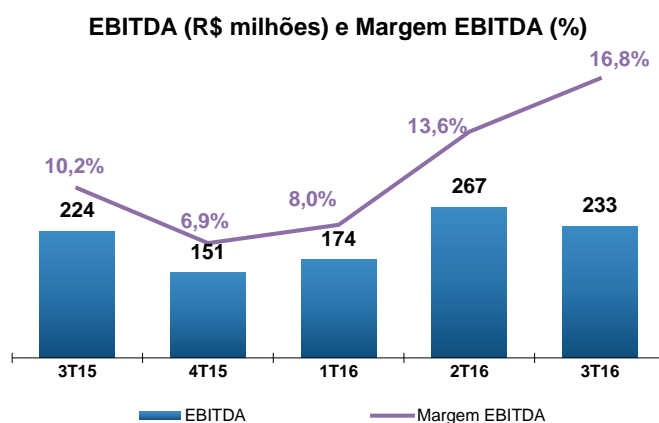
ON Aços Especiais (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	Variação 3T16/3T15	2º Trim. de 2016	Variação 3T16/2T16	9 meses de 2016	9 meses de 2015	Variação 9M16/9M15
Produção de aço bruto	461	651	-29,2%	662	-30,4%	1.860	2.278	-18,3%
Vendas de aço	437	617	-29,2%	595	-26,6%	1.663	2.013	-17,4%

- A produção de aço bruto e as vendas no 3T16 apresentaram redução em relação ao 3T15 e ao 2T16, principalmente, pela alienação das unidades na Espanha.

Resultado operacional

ON Aços Especiais (R\$ milhões)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	Variação 3T16/3T15	2º Trim. de 2016	Variação 3T16/2T16	9 meses de 2016	9 meses de 2015	Variação 9M16/9M15
Receita líquida	1.386	2.194	-36,8%	1.963	-29,4%	5.519	6.697	-17,6%
Custo das vendas	(1.203)	(2.060)	-41,6%	(1.753)	-31,4%	(5.040)	(6.197)	-18,7%
Lucro bruto	183	134	36,6%	210	-12,9%	479	500	-4,2%
Margem bruta (%)	13,2%	6,1%		10,7%		8,7%	7,5%	
EBITDA	233	224	4,0%	267	-12,7%	674	699	-3,6%
Margem EBITDA (%)	16,8%	10,2%		13,6%		12,2%	10,4%	

- A receita líquida do 3T16 apresentou redução em relação ao 3T15 e ao 2T16, principalmente, em função do menor volume de vendas, além da menor receita líquida por tonelada vendida.
- O custo das vendas apresentou redução no 3T16 em relação ao 3T15 e ao 2T16, em função, principalmente, do menor volume de vendas e do menor custo por tonelada vendida. A margem bruta apresentou aumento no 3T16 em relação ao 3T15 e ao 2T16, principalmente, pela alienação das unidades da Espanha. Especificamente em relação ao 2T16, a margem bruta apresentou melhora também pela maior rentabilidade nas unidades dos Estados Unidos.
- O EBITDA do 3T16 apresentou crescimento em relação ao 3T15, porém inferior ao aumento do lucro bruto em função da menor depreciação no custo das vendas nos períodos comparados. Contudo, a margem EBITDA acompanhou o crescimento da margem bruta pelas menores despesas com vendas, gerais e administrativas nos períodos comparados. Em relação ao 2T16, o EBITDA e a margem EBITDA apresentaram comportamentos alinhados aos movimentos do lucro bruto e da margem bruta.



A ADMINISTRAÇÃO

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, capital. A Gerdau S.A. e suas controladas (“Companhia”) é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços especiais do mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que ampliam o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações. Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado da Gerdau S.A. foram aprovadas pela Administração em 08/11/2016.

NOTA 2 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 – Base de elaboração e apresentação

A Companhia apresenta suas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS, que passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado nas demonstrações separadas. Portanto, as Demonstrações Financeiras Individuais estão também em conformidade com as IFRS, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação das Informações Intermediárias da Controladora e Consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e o IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo foram seguidos nestas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, tais como foram aplicadas nas Demonstrações Financeiras da Controladora e do Consolidado de 31/12/2015, aprovadas para publicação em 14/03/2016.

2.2 – Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

As emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2016 não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2017 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas:

- Emissão da norma IFRS 9 – Instrumentos financeiros. Substitui a norma IAS 39 e endereça algumas questões sobre a aplicação da norma e introduz o conceito de “valor justo contra os resultados abrangentes” para a mensuração de alguns tipos de instrumentos de dívida, além de incluir requerimentos de reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade de ativos relacionadas ao registro de perdas esperadas com créditos sobre os ativos financeiros e compromissos de renegociação destes créditos e contabilidade de hedge. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2018.

- Emissão da norma IFRS 15 – Receita de Contratos com Clientes e posteriormente emissão de documento para esclarecimentos sobre a norma. Estabelece princípios de reconhecimento de receita e divulgação de informações sobre a natureza, montante, prazos e incertezas de receitas e fluxos de caixa que se originem de contratos com clientes de uma

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016**

entidade, bem como no documento emitido posteriormente esclarece sobre aspectos importantes da norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2018.

- Emissão da norma IFRS 16 – Arrendamento. Estabelece aspectos de reconhecimento, mensuração e divulgação de arrendamentos. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2019.

- Revisão da norma IAS 12 – Imposto de Renda. Aborda o reconhecimento de imposto de renda diferido ativo para diferenças temporárias dedutíveis. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2017.

- Revisão da norma IAS 7 – Fluxo de Caixa. Aborda alterações na divulgação de passivos de atividades de financiamento. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2017.

- Revisão da norma IFRS 2 – Classificação e Mensuração de Transações de Pagamento baseado em Ações. Aborda alterações em alguns parágrafos para melhor esclarecimento da aplicação da norma. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2018.

2.3 – Apresentação das notas explicativas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2015

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações intermediárias consolidadas e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2015 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias consolidadas: 2 – Resumo das principais práticas contábeis, 7 – Créditos tributários, 10 – Imobilizado, 11 – Ágios, 12 – Outros intangíveis, 16 – Impostos e contribuições a recolher, 19 – Benefícios a empregados, 20 – Provisão para passivos ambientais, 24 – Receita líquida de vendas e 27 – Seguros. A Companhia efetuou uma reclassificação no Balanço Patrimonial em 31/12/2015 no montante de R\$ 471.404, entre as contas de imobilizado e ágios, de forma a corrigir uma alocação de saldos identificada nestas contas patrimoniais, sem alterar o total do ativo. Esta reclassificação não apresenta impactos na data inicial do período comparativo do exercício de 2015, bem como não traz efeitos nas demonstrações dos resultados e resultado abrangentes, na mutação patrimonial e fluxos de caixas da Companhia.

NOTA 3 - INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO**3.1 - Empresas controladas**

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas controladas no período findo em 30/09/2016, em relação àquelas existentes em 31/12/2015, exceto pela operação descrita na nota 3.4.

3.2 - Empresas com controle compartilhado

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas com controle compartilhado no período findo em 30/09/2016, em relação àquelas existentes em 31/12/2015.

3.3 - Empresas coligadas

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas coligadas no período findo em 30/09/2016, em relação àquelas existentes em 31/12/2015.

3.4 – Resultado em operações com empresas controladas

Em 23/06/2016, a Companhia concluiu a venda da sua empresa produtora de aços especiais na Espanha para a Clerbil SL, grupo de investimento com experiência internacional, formado por executivos locais da Companhia. O valor econômico da transação foi de € 155 milhões (equivalente a R\$ 621 milhões) e o contrato de venda também estabelece a possibilidade de receber até € 45 milhões (equivalente a R\$ 180 milhões) adicionais ao final de cinco anos, a depender do desempenho futuro do negócio.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016**

A empresa, que voltará a operar sob a marca Sidenor, possui fábricas no País Basco, em Cantabria e na Cataluña e escritórios comerciais na Alemanha, na França, na Itália e no Reino Unido. A capacidade instalada da companhia é de um milhão de toneladas por ano e fornece aços especiais para diversos setores, principalmente para a indústria automotiva. A venda da operação está alinhada ao objetivo da Gerdau de focar-se em seus ativos com maior rentabilidade e permitiu a Companhia reduzir seus níveis de endividamento e capital de giro em montantes de R\$ 212 milhões e R\$ 367 milhões, respectivamente.

Como resultado da operação, a Companhia possui valores a receber da Clerbil SL no montante de € 32,5 milhões (equivalentes a R\$ 118,6 milhões) em 30/09/2016, registrado no Balanço Patrimonial na linha de Outros ativos não-circulantes e reconheceu uma despesa de R\$ 105 milhões na linha de Resultado em operações com empresas controladas em sua Demonstração dos Resultados.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, APLICAÇÕES FINANCEIRAS**Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Caixa	-	2	7.174	15.373
Bancos e aplicações de liquidez imediata	21.501	18.967	3.941.451	5.632.707
Caixa e equivalentes de caixa	<u>21.501</u>	<u>18.969</u>	<u>3.948.625</u>	<u>5.648.080</u>

Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Títulos para negociação	2.460	87	1.312.389	1.270.760
Aplicações financeiras	<u>2.460</u>	<u>87</u>	<u>1.312.389</u>	<u>1.270.760</u>

Títulos para negociação

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Contas a receber de clientes - no Brasil	181.943	177.930	1.463.822	1.152.481
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	41.153	94.522	277.274	503.854
Contas a receber de clientes - empresas no exterior	-	-	2.548.740	3.116.352
(-) Provisão para risco de crédito	(1.815)	(567)	(199.263)	(185.261)
	<u>221.281</u>	<u>271.885</u>	<u>4.090.573</u>	<u>4.587.426</u>

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016****NOTA 6 – ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Produtos prontos	63.697	46.162	3.560.068	4.313.538
Produtos em elaboração	112.740	69.561	1.261.898	1.776.633
Matérias-primas	49.818	40.208	1.313.864	1.865.761
Materiais de almoxarifado	20.517	27.577	488.454	560.630
Adiantamento a fornecedores	6.175	4.098	88.441	111.861
Importações em andamento	4.341	1.880	233.546	253.811
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	-	-	(35.261)	(101.121)
	<u>257.288</u>	<u>189.486</u>	<u>6.911.010</u>	<u>8.781.113</u>

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoques, cuja provisão e reversão tem como contrapartida o custo das vendas, estão demonstrados abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01/01/2015	(3.191)	(66.363)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	-	(54.987)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	3.191	37.451
Variação cambial	-	(17.222)
Saldo em 31/12/2015	<u>-</u>	<u>(101.121)</u>
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	-	(46.887)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	-	72.010
Variação cambial	-	11.815
Baixa por venda de empresa controlada (nota 3.4)	-	28.922
Saldo em 30/09/2016	<u>-</u>	<u>(35.261)</u>

NOTA 7 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), que representa um imposto adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita à tributação de impostos sobre a renda nas suas controladas no exterior, que variam entre 24,0% e 38,5%. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016****a) Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado:**

	Período de 3 meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
	Total	Total	Total	Total
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	23,468	(2,554,056)	96,291	(2,655,114)
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
(Despesa) Receita de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(7,979)	868,379	(32,739)	902,739
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	33,657	27,000
- equivalência patrimonial	82,632	(262,775)	(771)	1,872
- juros sobre o capital próprio *	(6,469)	(12,770)	(201)	29,576
- incentivos fiscais	-	1,095	4,013	4,090
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	-	16,837	-	42,532
- baixas de ativos fiscais diferidos	-	-	-	(284,014)
- diferenças permanentes (líquidas)	202	339	(5,097)	(26,985)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	68,386	611,105	(1,138)	696,810
Corrente	(1)	39,732	(41,053)	53,554
Diferido	68,387	571,373	39,915	643,256

	Período de 9 meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
	Total	Total	Total	Total
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	435,325	(2,379,786)	742,110	(2,717,370)
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
(Despesa) Receita de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(148,011)	809,127	(252,317)	923,906
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	(330,637)	399,281
- equivalência patrimonial	(107,493)	107,382	(3,386)	6,565
- juros sobre o capital próprio *	(6,469)	8,526	(201)	63,407
- incentivos fiscais	-	7,803	6,639	14,774
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	-	50,513	36,469	190,497
- baixas de ativos fiscais diferidos	-	-	-	(284,014)
- diferenças permanentes (líquidas)	275	2,174	(10,129)	(23,515)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(261,698)	985,525	(553,562)	1,290,901
Corrente	(231)	(97,226)	(121,507)	(236,234)
Diferido	(261,467)	1,082,751	(432,055)	1,527,135

* A Lei Brasileira 9.249/95 prevê que a Companhia possa pagar Juros sobre Capital Próprio aos acionistas de forma adicional ou alternativa aos dividendos propostos, sujeita a limitações específicas, as quais resultam em dedução fiscal na determinação do imposto de renda e contribuição social. A limitação considera o maior entre: (i) TJLP (taxa de juros de longo prazo) aplicado sobre o patrimônio líquido da Companhia; ou (ii) 50% do lucro líquido do exercício. Esta despesa não é reconhecida para fins da preparação das demonstrações financeiras e como resultado não impacta o lucro líquido.

b) Ativos fiscais não contabilizados:

Devido a falta de expectativa de realização, a Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal decorrente das suas operações no Brasil de R\$ 315.479 (R\$ 335.225 em 31/12/2015), e base negativa de contribuição social em subsidiárias, os quais não têm uma data final para expirar. As controladas da Companhia no exterior possuíam R\$ 349.619 (R\$ 483.469 em 31/12/2015) de prejuízos fiscais sobre perdas de capital cujos ativos fiscais diferidos não foram contabilizados e que expiram entre 2029 e 2035 e várias perdas fiscais decorrentes de créditos estaduais totalizando R\$ 876.909 (R\$ 841.008 em 31/12/2015), que expiram em várias datas entre 2017 e 2036.

Notas Explicativas

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016

NOTA 8 – INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Controladora

	Empresas Controladas												
	Empresa coligada Dona Francisca Energética S.A.	GTL Equity Investments Corp.	Gerdau Açominas S.A.	Gerdau Biomacrod Emprend. Ltda.	Gerdau Longos S.A.	Gerdau Aços Especiais S.A.	Gerdau Aços Longos S.A.	Gerdau Aços Especiais S.A.	Gerdau América Latina Part. S.A.	Empresa Siderúrgica Del Per S.A.	Gerdau Trade I Inc.	GTL Trade Finance Inc.	Outros
Saldo em 01/01/2015	24.211	293.037	5.873.341	4.380.885	8.677.687	2.596.552	298.890	1.927.238	849.159	22.391	(115.478)	12.016	34.919.948
Resultado da equivalência patrimonial	11.725	(1184.567)	70.870	(1167.718)	(2.150.370)	(1.735.121)	(2.142.29)	(167.718)	17.084	162.687	1.782.536	3.182	(2.909.737)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	388.534	(42.305)	5.509.412	1638.847	57.1524	189.138	763.023	249.689	(1604.076)	(1865.883)	3.938	5.601.441
Aquisição/aliquotação de investimento	(46.341)	-	211.292	-	444.224	67.620	-	14.388	-	-	-	132	837.656
Dividendos/juros sobre capital próprio	89.895	(533.860)	6.015.898	18.462.482	8.524.992	(72.3106)	(8.276)	(33.453)	115.932	45.194	(898.735)	(6)	(485.605)
Saldo em 31/02/2015	13.557	327.918	294.023	217.492	(85.296)	1428.269	388.223	2.608.418	115.932	45.194	(898.735)	19.231	37.063.703
Resultado da equivalência patrimonial	-	(211.294)	72.093	(3.142.623)	(67.970)	(1056.799)	5.369	(442.527)	87.741	(789.787)	(772.054)	(4.532)	(316.857)
Ajustes de avaliação patrimonial	(10.361)	(416.572)	6.379.334	(234.576)	7.810.487	400.054	(4.861)	(33.871)	(898.021)	802.549	833.838	(39)	(4.370.173)
Dividendos/juros sobre capital próprio	92.791	-	-	15.302.775	-	-	320.861	2.162.677	1005.652	57.956	(156.951)	14.660	(283.669)
Saldo em 30/09/2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32.993.704

Composição de ágio por empresa controlada e coligada

	30/09/2016	31/12/2015
Dona Francisca Energética S.A.	17.071	17.071
Gerdau Açominas S.A.	173.815	173.815
Gerdau Aços Longos S.A.	171.360	171.360
Gerdau Aços Especiais S.A.	34.950	34.950
Gerdau América Latina Participações S.A.	7.510	7.510
	<u>404.706</u>	<u>404.706</u>

Notas Explicativas

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016

Consolidado

	Empresas com controle compartilhado			Empresas coligadas					Total
	Joint Ventures América do Norte	Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Gerdau Metaldom Corp.	Dona Francisca Energética S.A.	Amacero Ind. Com. Ltda.	Corsa Controladora de C.V.	Corporación Centroamericana de I Azero S.A.	Outros	
Saldo em 01/01/2015	40.152	109.930	364.281	124.211	20.251	298.409	435.568	1.581	1.394.383
Resultado da equivalência patrimonial	14.432	(88.690)	38.485	11.725	(1.933)	(7.574)	9.053	-	(24.502)
Ajustes de avaliação patrimonial	11.265	27.021	173.079	-	2.611	68.733	134.749	503	417.961
Baixa pela aquisição de controle	-	-	-	-	(20.929)	-	-	-	(20.929)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	-	-	-	(361.786)	-	(361.786)
Aumento de capital	-	40.524	-	-	-	-	-	-	40.524
Dividendos/juros sobre capital próprio	(5.116)	-	-	(46.341)	-	-	(131)	-	(52.769)
Saldo em 31/12/2015	60.733	88.785	575.845	89.595	-	359.568	216.272	2.084	1.392.882
Resultado da equivalência patrimonial	11.315	(81.030)	17.232	13.557	-	5.996	22.971	-	(9.959)
Ajustes de avaliação patrimonial	(8.560)	(12.769)	(86.107)	-	-	(88.910)	(35.396)	(350)	(232.182)
Baixa por venda de empresa controlada (nota 3.4)	-	-	-	-	-	-	-	(1.734)	(1.734)
Dividendos/juros sobre capital próprio	(7.964)	-	(99.634)	(10.364)	-	-	-	-	(117.962)
Saldo em 30/09/2016	55.524	(5.014)	407.246	92.788	-	276.654	203.847	-	1.031.045

Composição do ágio

	30/09/2016	31/12/2015
Dona Francisca Energética S.A.	17.071	17.071
Corsa Controladora S.A. de C.V.	174.858	234.222
	191.929	251.293

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016****NOTA 9 – IMOBILIZADO**

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado – durante o período de três meses findo em 30/09/2016, as aquisições totalizaram R\$ 4.045 (R\$ 16.707 em 30/09/2015) na controladora e R\$ 285.921 (R\$ 508.638 em 30/09/2015) no consolidado, e as baixas R\$ 0 (R\$ 0 em 30/09/2015) na controladora e R\$ 24.344 (R\$ 9.202 em 30/09/2015) no consolidado. Durante o período de nove meses findo em 30/09/2016, as aquisições totalizaram R\$ 37.359 (R\$ 71.355 em 30/09/2015) na controladora e R\$ 1.097.417 (R\$ 1.769.175 em 30/09/2015) no consolidado, e as baixas totalizaram R\$ 0 (R\$ 0 em 30/09/2015) na controladora e R\$ 25.248 (R\$ 32.136 em 30/09/2015) no consolidado. Conforme operação descrita na nota 3.4, a Companhia desconsolidou valores, da sua até então controlada na Espanha, no montante de R\$ 1.187.350.

b) Capitalização de juros e encargos financeiros – durante o período de três meses findo em 30/09/2016, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 2.522 (R\$ 2.232 em 30/09/2015) na controladora e R\$ 37.621 (R\$ 62.998 em 30/09/2015) no consolidado. Durante o período de nove meses findo em 30/09/2016, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 7.599 (R\$ 6.347 em 30/09/2015) na controladora e R\$ 164.155 (R\$ 143.102 em 30/09/2015) no consolidado.

c) Valores oferecidos em garantia – em 30/09/2016 o saldo de bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos totalizavam R\$ 6.409 (R\$ 4.767 em 31/12/2015) na controladora e R\$ 647.190 (R\$ 823.650 em 31/12/2015) no consolidado.

NOTA 10 – ÁGIOS

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Brasil	507.395	519.327
Aços Especiais	2.498.465	3.409.429
América do Norte	9.281.052	11.195.674
	<u>12.286.912</u>	<u>15.124.430</u>

A variação do saldo de ágio no período de nove meses findo em 30/09/2016 refere-se principalmente a variação cambial.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016****NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

	Encargos anuais ^(*)	Controladora		Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Capital de giro	10,44%	345.677	294.468	3.659.880	3.814.454
Financiamento de imobilizado e outros	9,18%	121.448	119.872	3.147.964	3.996.409
Ten/Thirty Years Bonds	6,20%	-	-	14.091.070	18.403.132
Total dos financiamentos		467.125	414.340	20.898.914	26.213.995
Circulante		259.470	64.115	2.195.618	2.387.237
Não circulante		207.655	350.225	18.703.296	23.826.758
Valor do principal dos financiamentos		462.714	411.073	20.503.460	25.760.836
Valor dos juros dos financiamentos		4.411	3.267	395.454	453.159
Total dos financiamentos		467.125	414.340	20.898.914	26.213.995

(*) Custo médio ponderado nominal de juros no Consolidado em 30/09/2016.

Em 30/09/2016, o custo médio ponderado nominal de juros da controladora é de 8,98%.

Os empréstimos e financiamentos, denominados em reais, são corrigidos por taxa fixa ou indexados conforme os seguintes indicadores: TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), CDI (Certificados de Depósito Interbancário), IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Real (BRL)	3.335.833	3.224.563
Dólar Norte-Americano (USD)	16.633.239	21.637.029
Demais moedas	929.842	1.352.403
	20.898.914	26.213.995

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
2017 ^(*)	19.473	212.364	2.701.321	4.636.764
2018	77.985	52.457	1.741.427	1.530.746
2019	29.952	27.303	906.826	968.992
2020	77.737	56.632	3.259.141	3.813.070
2021	802	465	3.487.101	7.390.820
2022 em diante	1.706	1.004	6.607.480	5.486.366
	207.655	350.225	18.703.296	23.826.758

(*) Em 30/09/2016 refere-se ao período de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016****a) Principais captações em 2016:**

Em junho de 2016, a empresa Gerdau Aços Longos S.A captou R\$ 146,4 milhões através do Programa EXIM do BNDES, com prazo de vencimento de dois anos.

Em julho de 2016, a empresa Gerdau Aços Longos S.A captou R\$ 228,2 milhões através do Programa EXIM do BNDES, com prazo de vencimento de dois anos.

Em julho de 2016, a empresa Gerdau Açominas S.A captou R\$ 295,5 milhões através do Programa EXIM do BNDES, com prazo de vencimento de dois anos.

b) Covenants

Em setembro de 2015, a Companhia concluiu o processo de eliminação dos *covenants* financeiros em todos os contratos da Gerdau S.A. e Metalúrgica Gerdau S.A. A partir de outubro/15, apenas operações com o BNDES contemplam os índices de endividamento da Companhia estabelecidos em contrato, porém com características distintas às que constavam nos contratos com bancos comerciais. Numa eventual quebra do indicador na medição anual, a Companhia entraria em um período de cura e uma posterior renegociação de garantias, portanto, não se configurando em possibilidade de evento de *default*.

c) Garantias

Em garantia dos financiamentos contratados na modalidade FINAME/BNDES, cujo saldo devedor, em 30/09/2016, era de R\$ 133,4 milhões, foram oferecidos os bens objeto destes, em alienação fiduciária.

d) Linhas de crédito e contas garantidas

Em junho de 2009, as empresas Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e, a então Aços Villares S.A. obtiveram uma linha de crédito pré-aprovada junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no montante total de R\$ 1,5 bilhão para reformas e modernizações em diversas áreas, ampliações de capacidade de produção de determinadas linhas de produtos, investimentos em logística e geração de energia, além de projetos ambientais e de sustentabilidade. Esses recursos são disponibilizados à medida que as controladas realizam seu plano próprio de investimentos e apresentem ao BNDES a respectiva comprovação de realização. A taxa de juros para essa linha de crédito é determinada na ocasião de cada desembolso, e é composta por indexadores atrelados à TJLP + 2,16% a.a. O saldo devedor dessa operação era de R\$ 716,8 milhões em 30/09/2016.

A partir de outubro de 2015 a Companhia efetuou compras de insumos de fornecedores nacionais, os quais descontaram os títulos junto a instituições financeiras, por meio de linha de crédito, a qual consiste, basicamente, na venda desses recebíveis, sem direito de regresso, a taxas de juros que variam ao redor de 1,15% a.m. Em 30/09/2016, o passivo relativo a estas compras correspondia a R\$ 0 e R\$ 4,88 milhões (R\$ 0 e R\$ 40,0 milhões em 31/12/2015) na controladora e no Consolidado, respectivamente e estes valores estão sendo apresentados como Empréstimos e financiamentos no Passivo Circulante. O prazo médio de pagamento desses títulos varia entre 165 a 180 dias.

Em novembro de 2015, a Companhia concluiu a renovação e redução do volume da operação Senior Unsecured Global Working Capital Credit Agreement, uma linha de crédito *revolver* de US\$ 1 bilhão que objetiva prover liquidez às suas controladas. A linha é dividida em duas tranches, sendo US\$ 250 milhões destinados às controladas da América do Norte e US\$ 750 milhões às controladas da América Latina. As empresas Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Aços Especiais S.A. prestam garantia e o prazo total da operação é de 3 anos. Em 30/09/2016, o saldo devedor desta operação era de US\$ 401,5 milhões (R\$ 1,303 bilhão em 30/09/2016).

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016****NOTA 12 – DEBÊNTURES**

Emissão	Assembleia Geral	Quantidade em 30/09/2016			Vencimento	Controladora		Consolidado	
		Emitida	Em carteira	30/09/2016		31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	
3ª - A e B	27/05/1982	144.000	135.813	01/06/2021	45.382	64.184	45.382	64.184	
7ª	14/07/1982	68.400	63.376	01/07/2022	36.433	43.928	36.433	43.928	
8ª	11/11/1982	179.964	167.073	02/05/2023	61.075	75.061	61.075	75.061	
9ª	10/06/1983	125.640	124.052	01/09/2024	11.516	13.888	11.516	13.888	
11ª - A e B	29/06/1990	150.000	143.475	01/06/2020	44.855	49.801	44.855	49.801	
14ª	26/08/2014	20.000	8.890	30/08/2024	720.136	474.542	-	-	
Total					919.397	721.404	199.261	246.862	
Parcela do Não-circulante					919.397	721.404	199.261	246.862	

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
2020	44.855	49.801	44.855	49.801
2021	45.382	64.184	45.382	64.184
2022 em diante	829.160	607.419	109.024	132.877
	919.397	721.404	199.261	246.862

As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A taxa nominal média de juros foi de 14,13% a.a. e 13,24% a.a., para o período e exercício findo em 30/09/2016 e 31/12/2015, respectivamente.

A Companhia possui avais prestados pelos controladores em garantia as debêntures das 7ª, 8ª, 9ª e 11ª emissões.

NOTA 13 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais - a Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Fornecedores, Empréstimos e Financiamentos, Debêntures, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos financeiros, Depósitos judiciais, Outros ativos circulantes, Outros ativos não-circulantes, Obrigações com FIDC, Outros passivos circulantes e Outros passivos não-circulantes.

A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como *hedges* de determinadas operações e aplica a metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para algumas dessas transações. Estas operações não são conduzidas com propósitos especulativos e têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio de empréstimos denominados em moeda estrangeira e flutuações de taxas de juros.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016**

b) Valor de mercado - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	30/09/2016		Controladora 31/12/2015		30/09/2016		Consolidado 31/12/2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
	Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	21.501	21.501	18.969	18.969	3.948.625	3.948.625	5.648.080	5.648.080
Aplicações financeiras	2.460	2.460	87	87	1.312.389	1.312.389	1.270.760	1.270.760
Contas a receber de clientes	221.281	221.281	271.885	271.885	4.090.573	4.090.573	4.587.426	4.587.426
Partes relacionadas	247	247	5.666	5.666	57.779	57.779	54.402	54.402
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	8.694	8.694	43.601	43.601
Depósitos judiciais	242.648	242.648	230.747	230.747	1.828.081	1.828.081	1.703.367	1.703.367
Outros ativos circulantes	44.141	44.141	49.497	49.497	446.097	446.097	454.140	454.140
Outros ativos não-circulantes	20.604	20.604	8.885	8.885	599.167	599.167	490.583	490.583
Passivos								
Fornecedores	87.621	87.621	65.103	65.103	2.557.663	2.557.663	3.629.788	3.629.788
Empréstimos e Financiamentos	467.125	467.125	414.340	414.340	20.898.914	21.323.329	26.213.995	23.115.570
Debêntures	919.397	919.397	721.404	721.404	199.261	199.261	246.862	246.862
Partes relacionadas	6.092.561	6.092.561	7.432.741	7.432.741	-	-	896	896
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	-	9.999	9.999	-	-
Obrigações com FIDC	969.950	969.950	853.252	853.252	969.950	969.950	853.252	853.252
Outros passivos circulantes	17.662	17.662	243.953	243.953	458.775	458.775	829.182	829.182
Outros passivos não-circulantes	7.405	7.405	2.339	2.339	470.339	470.339	690.766	690.766

O valor justo de Empréstimos e Financiamentos são baseados em premissas de mercado, que podem levar em consideração fluxos de caixa descontados usando taxas de mercado equivalentes e taxas de crédito. Todos os demais instrumentos financeiros, que são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelo seu valor de livros, são substancialmente similares a aqueles que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Entretanto, uma vez que não existe mercado ativo para estes instrumentos, diferenças podem existir se forem liquidados antecipadamente.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:

Risco de preço das commodities: é o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar num mercado de *commodities*, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional.

Risco de taxas de juros: é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Libor* e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco.

Risco de taxas de câmbio: é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira e os investimentos no exterior mais do que equivalem a seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também a nível de cada operação, havendo um descasamento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio.

Risco de crédito: esse risco advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito.

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016

Risco de gerenciamento de capital: advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e benchmarks. Os indicadores chave (KPI – Key Performance Indicators) relacionados ao objetivo “Gestão da Estrutura de Capital” são: WACC (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida Líquida/EBITDA, Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas e Relação Dívida/Capitalização Total. A Dívida Líquida é formada pelo principal da dívida reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (notas 4, 11 e 12). A Capitalização Total é formada pela Dívida Total (composta pelo principal da dívida) e pelo Patrimônio Líquido (Nota 17). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu ROCE (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado. No longo prazo, a Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo:

WACC	entre 10%-13% a.a.
Dívida Líquida/EBITDA	menor ou igual a 2,5x
Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas	maior ou igual a 5,5x
Relação Dívida/Capitalização Total	menor ou igual a 60%

Estes indicadores chave são usados para monitorar os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos.

Risco de liquidez: a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas notas 11 e 12, respectivamente.

Análises de sensibilidade:

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

Impacto na Demonstração dos Resultados

Premissa	Variação	30/09/2016	30/09/2015
Variações na moeda estrangeira	5%	260.288	272.031
Variações nas taxas de juros	10bps	68.779	109.993
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	290.320	331.321
Variações no preço das matérias-primas e demais insumos	1%	174.756	193.377
Swaps de taxas de juros e moeda estrangeira	10bps/5%	9.993	12.602
Contratos futuros de Dólar	5%	18.197	21.442

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (*Foreign currency sensitivity analysis*): em 30/09/2016 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar em suas dívidas que não possuem *hedge*. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho de R\$ 260.288 e R\$ 192.633 após os efeitos decorrentes das alterações de *hedge* de investimento líquido descritos na nota 13.f - (R\$ 272.031 e R\$ 162.108 em 30/09/2015, respectivamente). Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor, mas que em função do *investment hedge* seria minimizada quando analisadas as contas de variação cambial e imposto de renda.

Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (*Interest rate sensitivity analysis*): a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 *basis points* (bps) sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida. O impacto calculado, considerando esta variação na taxa de juros

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016**

monta, em 30/09/2016, R\$ 68.779 (R\$ 109.993 em 30/09/2015) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração Consolidada dos Resultados. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos Empréstimos e financiamentos e Debêntures, são apresentadas nas notas 11 e 12, e são principalmente compostas por *Libor* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção: a Companhia está exposta a variações no preço de seus produtos. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos, levando em consideração as receitas e custos do período de nove meses findos em 30/09/2016, totaliza R\$ 290.320 (R\$ 331.321 em 30/09/2015) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ 174.756 em 30/09/2016 (R\$ 193.377 em 30/09/2015). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração Consolidada dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

Análise de sensibilidade dos swaps de moeda a Companhia possui exposição a *swaps* de taxa de juros para alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 bps na curva de juros e de 5% na taxa de câmbio e os seus impactos na marcação a mercado dos *swaps*. Estas variações representam uma receita ou uma despesa de R\$ 9.993 (R\$ 12.602 em 30/09/2015). Estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração dos Resultados Abrangentes. Os *swaps* de taxas de juros que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

Análise de sensibilidade dos contratos futuros de Dólar: a Companhia possui exposição a contratos futuros de Dólar para alguns de seus ativos e passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do Dólar frente ao Real, Peso Colombiano e Rupia Indiana, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do Dólar frente ao Real, Peso Colombiano e Rupia Indiana representa uma receita de R\$ 18.197 (R\$ 21.442 em 30/09/2015), e uma redução de 5% do Dólar frente a essas moedas representa uma despesa no mesmo valor. Os contratos futuros de Dólar/Real tiveram como objetivo reduzir o impacto da variação cambial no seu fluxo de caixa futuro em Dólar, enquanto os contratos futuros de Dólar/Peso Colombiano e Dólar/Rupia Indiana tiveram como objetivo a cobertura da posição passiva em Dólar. Os efeitos da marcação a mercado destes contratos foram registrados na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os contratos futuros de Dólar que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

Conforme determinado pela Instrução CVM Nº 475/08, segue quadro demonstrativo de análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo:

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário possível</u>	<u>Cenário remoto</u>
Contratos futuros de Dólar	Variação na taxa de câmbio	18.197	76.428	127.380
Contratos <i>swap</i>				
<i>Swap</i> de moeda	Variação na taxa de juros/câmbio	9.993	42.097	70.129
Cenário			25%	50%

Notas Explicativas

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016

d) Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

30/09/2016	Controladora			Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado
Ativos						Patrimônio Líquido
Caixa e equivalentes de caixa	21.501	-	21.501	3.948.625	-	-
Aplicações financeiras	-	2.460	2.460	-	1.312.389	-
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	8.694
Contas a receber de clientes	221.281	-	221.281	4.090.573	-	-
Partes relacionadas	247	-	247	57.779	-	-
Depósitos judiciais	242.648	-	242.648	1.828.081	-	-
Outros ativos circulantes	44.141	-	44.141	446.097	-	-
Outros ativos não-circulantes	20.604	-	20.604	528.023	-	-
Total	550.422	2.460	552.882	10.899.178	1.383.533	8.694
Resultado financeiro 9 meses findos em 30/09/2016	9.961	73	10.034	(28.985)	249.671	-
Resultado financeiro 3 meses findos em 30/09/2016	13.879	78	13.957	43.658	40.915	-

Passivos	Controladora			Consolidado		
	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Fornecedores	-	87.621	87.621	-	2.557.663	2.557.663
Empréstimos e Financiamentos	-	467.125	467.125	-	20.898.914	20.898.914
Debêntures	-	919.397	919.397	-	199.261	199.261
Partes relacionadas	-	6.092.561	6.092.561	-	-	-
Obrigações com FIDC	-	969.950	969.950	-	969.950	969.950
Outros passivos circulantes	-	17.662	17.662	-	458.775	458.775
Outros passivos não-circulantes	-	7.405	7.405	-	470.339	470.339
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	9.999	-	9.999
Total	-	8.561.721	8.561.721	9.999	25.554.902	25.564.901
Resultado financeiro 9 meses findos em 30/09/2016	(1.447)	683.971	682.524	(53.604)	(648.252)	(701.856)
Resultado financeiro 3 meses findos em 30/09/2016	-	(247.490)	(247.490)	(8.137)	(573.512)	(581.649)

31/12/2015	Controladora			Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado
Ativos						Patrimônio Líquido
Caixa e equivalentes de caixa	18.969	-	18.969	5.648.080	-	-
Aplicações financeiras	-	87	87	-	1.270.760	-
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	43.601
Contas a receber de clientes	271.885	-	271.885	4.587.426	-	-
Partes relacionadas	5.666	-	5.666	54.402	-	-
Depósitos judiciais	230.747	-	230.747	1.703.367	-	-
Outros ativos circulantes	49.497	-	49.497	454.140	-	-
Outros ativos não-circulantes	8.885	-	8.885	490.583	-	-
Total	585.649	87	585.736	12.937.998	1.270.760	43.601
Resultado financeiro 9 meses findos em 30/09/2015	52.138	54.795	106.933	670.963	287.375	-
Resultado financeiro 3 meses findos em 30/09/2015	23.911	4.708	28.619	387.114	126.425	-

Passivos	Controladora			Consolidado		
	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Fornecedores	-	65.103	65.103	-	3.629.788	3.629.788
Empréstimos e Financiamentos	-	414.340	414.340	-	26.213.995	26.213.995
Debêntures	-	721.404	721.404	-	246.862	246.862
Partes relacionadas	-	7.432.741	7.432.741	-	896	896
Obrigações com FIDC	-	853.252	853.252	-	853.252	853.252
Outros passivos circulantes	-	243.953	243.953	-	829.182	829.182
Outros passivos não-circulantes	-	2.339	2.339	-	690.766	690.766
Total	-	9.733.132	9.733.132	-	32.464.741	32.464.741
Resultado financeiro 9 meses findos em 30/09/2015	(2.903.733)	(2.903.733)	(2.903.733)	(1.267)	(3.443.855)	(3.445.122)
Resultado financeiro 3 meses findos em 30/09/2015	(1.824.589)	(1.824.589)	(1.824.589)	(697)	(1.894.179)	(1.894.876)

Em 30/09/2016, a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos como *swaps* de moeda e contratos futuros de Dólar. Destes instrumentos, parte está classificada como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*) e sua efetividade pode ser mensurada, tendo suas perdas e/ou ganhos não realizados classificados diretamente em Outros Resultados Abrangentes. Os demais instrumentos financeiros derivativos tiveram suas perdas e/ou ganhos realizados e não realizados apresentados na conta Ganhos (Perdas) com Instrumentos Financeiros, líquido na Demonstração Consolidada dos Resultados.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016****e) Operações com instrumentos financeiros derivativos**

Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos: a fim de executar sua estratégia de crescimento sustentável, a Companhia implementa estratégias de gerenciamento de risco com o objetivo de mitigar os riscos de mercado.

O objetivo da Companhia ao contratar operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes. Todos os instrumentos derivativos em vigor são revisados mensalmente pelo Comitê de Gerenciamento de Riscos Financeiros, que valida o valor justo de tais instrumentos. Todos os ganhos e perdas dos instrumentos derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

Política de uso de derivativos: a Companhia está exposta a vários riscos de mercado, entre os quais, a flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços de *commodities*. A Companhia utiliza derivativos e outros instrumentos financeiros para reduzir o impacto de tais riscos no valor de seus ativos e passivos financeiros ou fluxo de caixa e receitas futuros. A Companhia estabeleceu políticas para verificar os riscos de mercado e para aprovar a utilização de operações de instrumentos financeiros derivativos relacionados a estes riscos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para gerenciar os riscos de mercado mencionados acima e nunca com propósitos especulativos. Instrumentos financeiros derivativos são somente utilizados quando eles possuem uma posição correspondente (ativo ou passivo descoberto), proveniente das operações de negócios, investimentos e financiamentos da Companhia.

Política de apuração do valor justo: o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de modelos e outras técnicas de valoração, dentre as quais preços futuros e curvas de mercado.

As operações de derivativos podem incluir: *swaps* de taxas de juros, (tanto em *Libor* de Dólar, como em outras moedas), *swaps* de moeda e contratos futuros de moeda.

Contratos futuros de Dólar

A Companhia contratou operações de NDFs (*Non Deliverable Forward*) com objetivo de mitigar o risco de variação cambial tanto de ativos quanto de passivos denominados em Dólar americano. As contrapartes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito.

Contratos de Swap

A Companhia contratou operações de *Cross Currency Swaps*, qualificadas como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), através das quais recebe uma taxa de juros variável baseada na *Libor* em Dólar e paga uma taxa de juros fixa baseada na moeda local. As contrapartes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito.

Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

Contratos de Proteção Patrimonial	Posição	Valor de referência		Valor a receber		Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Contratos futuros de Dólar							
Vencimento em 2016	comprado em US\$	US\$ 114,3 milhões	US\$ 108,0 milhões	347	37.981	(9.999)	-
Contratos cross currency swap							
Vencimento em 2017	ponta ativa	Libor 6M + 2,25%	US\$ 25,0 milhões	3.034	1.756	-	-
	ponta passiva	INR 11,02%	US\$ 25,0 milhões				
Vencimento em 2018	ponta ativa	Libor 6M + 2%	US\$ 40,0 milhões	5.313	3.864	-	-
	ponta passiva	INR 10,17%	US\$ 40,0 milhões				
Total valor justo instrumentos financeiros				8.694	43.601	(9.999)	-

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016**

Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade dos instrumentos qualificados como hedge de fluxo de caixa.

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros		
Ativo circulante	347	37.981
Ativo não-circulante	8.347	5.620
	<u>8.694</u>	<u>43.601</u>
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros		
Passivo circulante	(9.999)	-
	<u>(9.999)</u>	<u>-</u>
Demonstração do Resultado	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Ganho com instrumentos financeiros	25.360	115.091
Perda com instrumentos financeiros	(70.681)	(44.832)
	<u>(45.321)</u>	<u>70.259</u>
Demonstração do Resultado Abrangente		
(Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros	(1.941)	14.636
	<u>(1.941)</u>	<u>14.636</u>

f) Hedge de investimento líquido (Net investment hedge)

A Companhia optou por designar como hedge parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de Ten/Thirty Years Bonds. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas tem sido reconhecido na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

A variação cambial gerada sobre as operações de Ten/Thirty Years Bonds no montante de US\$ 2,5 bilhões (designadas como hedge) é reconhecida na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 1,0 bilhão (não designada como hedge) é reconhecida no resultado. Adicionalmente, a Companhia optou por designar como hedge parte dos investimentos líquidos de operações de financiamentos detidos pela controlada Gerdau Açominas S.A., no valor de US\$ 0,2 bilhão, as quais foram efetuadas com o propósito de prover parte dos recursos para a aquisição destes investimentos no exterior.

A Companhia provou a efetividade do hedge a partir das suas datas de designação e demonstrou a alta efetividade do hedge a partir da contratação de cada dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente nos Resultados Abrangentes como uma perda não realizada no montante de R\$ 91.592 e um ganho não realizado no montante de R\$ 1.707.979, para os períodos de três e nove meses, findos em 30/09/2016, respectivamente na Controladora (perdas de R\$ 2.519.894 e R\$ 3.808.503 para os períodos de três e nove meses, findos em 30/09/2015, respectivamente) e como uma perda não realizada, líquido de impostos, no montante de R\$ 91.614 e um ganho não realizado, líquido de impostos, no montante de R\$ 1.708.447 para os períodos de três e nove meses, findos em 30/09/2016, respectivamente no Consolidado (perdas de R\$ 2.520.536 e R\$ 3.881.294 para os períodos de três e nove meses, findos em 30/09/2015, respectivamente).

O objetivo do hedge é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia em controladas no exterior contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia. Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade destes instrumentos.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016****g) Mensuração do valor justo:**

As IFRS definem o valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A norma também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. As IFRS descrevem os três níveis de informações que devem ser utilizados na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 30/09/2016, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos da IFRS 7 (CPC 40) em 30/09/2016 e 31/12/2015, são os seguintes:

	Consolidado					
	Mensuração ao valor justo					
	Saldo Contábil		Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)		Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	3.948.625	5.648.080	-	-	3.948.625	5.648.080
Aplicações financeiras						
Títulos para negociação	1.312.389	1.270.760	451.599	476.154	860.790	794.606
Contas a receber de clientes	4.090.573	4.587.426	-	-	4.090.573	4.587.426
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	347	37.981	-	-	347	37.981
Outros ativos circulantes	446.097	454.140	-	-	446.097	454.140
Ativo não-circulante						
Partes relacionadas	57.779	54.402	-	-	57.779	54.402
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	8.347	5.620	-	-	8.347	5.620
Depósitos judiciais	1.828.081	1.703.367	-	-	1.828.081	1.703.367
Outros ativos não-circulantes	599.167	490.583	-	-	599.167	490.583
	<u>12.291.405</u>	<u>14.252.359</u>	<u>451.599</u>	<u>476.154</u>	<u>11.839.806</u>	<u>13.776.205</u>
Passivo circulante						
Fornecedores	2.557.663	3.629.788	-	-	2.557.663	3.629.788
Empréstimos e Financiamentos	2.195.618	2.387.237	-	-	2.195.618	2.387.237
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	9.999	-	-	-	9.999	-
Outros passivos circulantes	458.775	829.182	-	-	458.775	829.182
Passivo não-circulante						
Empréstimos e Financiamentos	18.703.296	23.826.758	-	-	18.703.296	23.826.758
Debêntures	199.261	246.862	-	-	199.261	246.862
Obrigações com FIDC	969.950	853.252	-	-	969.950	853.252
Outros passivos não-circulantes	470.339	690.766	-	-	470.339	690.766
	<u>25.564.901</u>	<u>32.463.845</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>25.564.901</u>	<u>32.463.845</u>

A controladora possui saldos que se enquadram no Nível 1.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016****NOTA 14 - PROVISÃO PARA PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS**

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração acredita baseada na opinião de seus consultores legais, que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

D) Provisões

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
a) Provisões tributárias				
Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços	2.567	2.493	22.165	26.896
Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social s/ Lucro Líquido	-	-	36.721	36.630
Encargo de Capacidade Emergencial e Reconposição Tarifária Extraordinária	1.843	7.596	8.717	34.742
Programa de Integração Social e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	212.988	188.919	1.615.688	1.423.554
Outras provisões tributárias e contribuições previdenciárias	135	226	36.120	47.981
b) Provisões trabalhistas	72.143	68.859	333.820	287.613
c) Provisões cíveis	560	506	49.785	47.314
	290.236	268.599	2.103.016	1.904.730

a) Provisões tributárias

As provisões tributárias referem-se, substancialmente, às discussões relativas à compensação de créditos de PIS, incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas e exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Em relação às demandas que tratam da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, a Companhia e suas Controladas vêm depositando judicialmente os valores envolvidos.

b) Provisões trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos, e as discussões envolvem principalmente pedidos de horas extras, insalubridade, periculosidade, indenização por acidentes do trabalho e doença ocupacional, entre outros.

c) Provisões cíveis

A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, de natureza cível, que representavam em 30/09/2016, o montante indicado como provisão cível referente a essas questões.

A movimentação da provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Saldo no início do exercício	268.599	230.105	1.904.730	1.576.355
(+) Adições	27.875	41.701	167.215	307.533
(+) Atualização monetária	7.410	17.074	139.396	144.900
(-) Reversão de valores provisionados	(13.648)	(20.281)	(95.296)	(129.119)
(+/-) Efeito do câmbio sobre provisões em moeda estrangeira	-	-	(3.172)	5.061
(-) Baixa por venda de empresa controlada (nota 3.4)	-	-	(9.857)	-
Saldo no final do exercício	290.236	268.599	2.103.016	1.904.730

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016****II) Passivos contingentes não provisionados**

Considerando a opinião dos Assessores Jurídicos e a avaliação da Administração, os processos relacionados a seguir possuem expectativa de perda avaliada como possível (mas, não provável) e devido a esta classificação não são efetuadas provisões contábeis de acordo com as normas do CPC e IFRS.

a) Contingências Tributárias

a.1) A Companhia e suas controladas, Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em discussões que tratam de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, substancialmente relativas a direito de crédito e diferencial de alíquota, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 1.502.275.

a.2) A Companhia e suas controladas, Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Especiais S.A e Gerdau S.A., são partes em demandas que tratam de outros tributos. O valor total das discussões importa hoje em R\$ 585.072.

a.3) As controladas da Companhia, Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. e Gerdau Aços Especiais S.A. são partes em processos administrativos relativos ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, no valor atualizado de R\$ 1.385.457. Tais processos dizem respeito a lucros gerados no exterior, dos quais: (i) R\$ 1.225.968 correspondem a dois processos da Controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda., sendo que (i.a.) R\$ 341.891 correspondem a um processo que teve seu Recurso Voluntário parcialmente provido na primeira instância do CARF e foi submetido a Recurso Especial, atualmente pendente de julgamento na Câmara Superior de Recursos Fiscais, e (i.b) R\$ 884.076 correspondem a um processo cuja discussão administrativa já se encerrou e foi encaminhado para cobrança judicial que será objeto de discussão pela Companhia; e (ii) R\$ 159.489 correspondem a um processo da Controlada Gerdau Aços Especiais S.A., que aguarda julgamento de seu Recurso Voluntário na primeira instância do CARF.

a.4) As controladas da Companhia, Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em processos administrativos relativos à glosa da dedutibilidade do ágio gerado nos termos dos artigos 7º e 8º da Lei nº 9.532/97, da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, decorrente da reorganização societária realizada em 2004/2005. O valor total atualizado das autuações importa em R\$ 4.454.266, dos quais: (i) R\$ 3.848.212 correspondem a quatro processos das controladas Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Açominas S.A., que foram objetos de Recursos Especiais interpostos pela Procuradoria da Fazenda Nacional e pela controlada Gerdau Aços Longos S/A, os quais foram julgados em 13/07/16 pela Câmara Superior de Recursos Fiscais - CSRF em favor da Fazenda Nacional, e, atualmente, aguardam a apreciação dos Embargos de Declaração protocolados pelas empresas; (ii) R\$ 493.951 correspondem a dois processos da controlada Gerdau Aços Longos S.A, que aguardam julgamento de seus Recursos Voluntários na primeira instância do CARF; e (iii) R\$ 112.103 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Especiais S.A, que aguarda julgamento de seu Recurso Voluntário na primeira instância do CARF.

As decisões proferidas até o momento nos processos referentes aos lucros gerados no exterior e à dedutibilidade do ágio, acima mencionados, estão sendo investigadas no contexto da denominada Operação Zelotes (Operação), a qual é uma operação da Polícia Federal para investigar se contribuintes pessoas jurídicas tentaram influenciar as decisões do CARF através de meios ilegais.

Considerando o envolvimento do nome da Gerdau nas notícias divulgadas pela imprensa relacionadas à Operação, o Conselho de Administração decidiu contratar assessores jurídicos independentes, com reporte a um Comitê Especial do Conselho de Administração, para conduzir uma investigação para determinar, entre outras coisas: (i) se, à luz das práticas existentes, o protocolo adequado foi seguido na contratação de empresas que representam a Companhia nos casos perante o CARF; (ii) se estas empresas se mantiveram dentro do escopo do trabalho contratado; (iii) se os termos de contratação destas empresas incluíram cláusulas com a intenção de coibir a prática de atos que violem os códigos de ética ou a legislação vigente; (iv) se os termos de contratação destas empresas incluíram a previsão de sanções em caso de qualquer violação (contratuais ou de outra forma); e (v) se existe qualquer indício de fraude, dolo, má fé, ou qualquer outra

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016**

expressão da pretensão de cometimento de ato ilícito por parte dos administradores e ou executivos da Companhia na negociação, celebração ou condução fora do escopo dos contratos mencionados acima ("Investigação Interna").

A Investigação Interna está em andamento e, na data de aprovação destas informações intermediárias, a Companhia entende que não é possível prever sobre a duração ou o resultado da Operação da Polícia Federal ou da Investigação Interna. Adicionalmente, a Companhia acredita que neste momento não existe informação suficiente para determinar se uma provisão para perdas é requerida ou divulgar qualquer contingência.

Os Assessores Jurídicos Tributários da Companhia confirmam que os procedimentos adotados pela Companhia, com relação ao tratamento tributário dos lucros gerados no exterior e à dedutibilidade do ágio, que ensejaram os processos acima mencionados, observaram a estrita legalidade, e, portanto, tais processos são classificados como de perda possível (mas, não provável).

b) Contingências Cíveis

b.1) Processo decorrente de representação de dois sindicatos de construção civil de São Paulo, alegando que Gerdau S.A. e outros produtores de aços longos no Brasil dividem clientes entre si, infringindo a legislação antitruste. Após investigações conduzidas pela SDE - Secretaria de Direito Econômico a opinião desta foi de que existiu um cartel. O processo, então, foi encaminhado ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) para julgamento.

Em maio de 2004, foi proposta, por Gerdau S.A., ação judicial com a finalidade de anular o processo administrativo em comento, ação está fundamentada em irregularidades formais observadas na sua instrução.

O CADE, independentemente do pedido formulado pela Gerdau de produção de prova, consubstanciada em estudo econômico, para a comprovação da inexistência de cartel, julgou, em 23/09/2005, o mérito do processo administrativo e, por maioria, condenou a Companhia, e os outros produtores de aços longos, ao pagamento de multa equivalente a 7% do faturamento, por elas registrado, no exercício anterior à instauração do Processo Administrativo, excluídos impostos.

Enfatiza-se que, apesar da decisão do CADE, a ação judicial proposta pela Gerdau S.A. tem seu curso normal. Foi proferida sentença julgando, no primeiro grau, improcedente a ação. O processo encontra-se em fase recursal. Caso sejam reconhecidas as nulidades processuais alegadas pela Gerdau S.A., a decisão do CADE pode vir a ser anulada.

Ademais, para reversão dos termos da decisão proferida pelo CADE, a Gerdau, em 26/07/2006, propôs nova ação judicial ordinária que, além de ratificar os termos da primeira demanda, também aponta irregularidades apuradas no trâmite do processo administrativo. A Gerdau logrou êxito, em 30/08/2006, na obtenção de tutela antecipada para suspender os efeitos da decisão do CADE (multa de R\$ 245.070 correspondente a 7% sobre o faturamento bruto apurado em 1999, excluídos impostos) até decisão final a ser proferida pelo Juízo, mediante a garantia de carta de fiança bancária. Em 01/08/2013, a Contadoria Judicial atualizou o valor da multa para R\$ 417.820. Foi proferida sentença, nesse processo, julgando improcedente a ação. O processo encontra-se em fase recursal. Cumpre informar que em momento anterior à decisão do CADE, o Ministério Público Federal de Minas Gerais ajuizou uma Ação Civil Pública, baseada na já mencionada opinião emitida pela SDE e, sem trazer nenhum elemento novo, alega o envolvimento da Companhia em atividades que ferem a legislação antitruste. A Gerdau apresentou sua contestação em 22/07/2005.

A Companhia nega ter se engajado em qualquer tipo de conduta anticompetitiva e entende, com base nas informações disponíveis, incluindo opiniões de seus consultores legais, que o processo administrativo está eivado de irregularidades, algumas delas, inclusive, impossíveis de serem sanadas. No que diz respeito ao mérito, a Gerdau está certa de que não praticou a conduta que lhe foi imputada e, nesse sentido, respalda suas convicções na posição de renomados técnicos e, sendo assim, julga possível a reversão de sua condenação.

b.2) A Companhia e suas controladas são partes em outras demandas de natureza cível que possuem em conjunto um montante em discussão de aproximadamente R\$ 191.106. Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, com base na opinião de seus consultores legais.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016**

b.3) Em 26/05/2016, uma ação coletiva no âmbito do mercado de capitais (securities class action) foi ajuizada na Corte Distrital dos Estados Unidos para o Distrito Sul de Nova York, em face da Gerdau e de alguns administradores e ex-administradores da Companhia, por adquirentes de certificados norte-americanos de depósitos de ações (American Depositary Receipts - ADRs) da Companhia negociados na Bolsa de Valores de Nova York. Em 9/08/2016, a corte nomeou o Fundo de Pensões e Benefícios dos Policiais de Chicago como autor líder da ação. Em 31/10/2016, o autor líder protocolou uma petição revisada nos termos dos Artigos 10(b) e 20(a) da Lei de Valores Mobiliários de 1934 em nome de uma determinada classe de adquirentes de ADRs da Gerdau entre 23/04/2012 e 16/05/2016. A petição revisada alega, dentre outros, que a Companhia e alguns dos seus executivos teriam se envolvido num esquema de corrupção em conjunto com o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF, esquema esse que teria – alegadamente – resultado no não pagamento de aproximadamente US\$ 429 milhões em tributos e feito com que as declarações dos réus sobre os negócios, operações e perspectivas da Gerdau contidas nos documentos arquivados pela Gerdau junto aos órgãos reguladores dos mercados de capitais fossem falsas e imprecisas e/ou não tivessem sido razoavelmente embasadas. A petição revisada inclui pedidos alegadamente relacionados com a operação de aquisição de participações societárias descrita na nota (c) abaixo. Os autores não especificaram o valor dos danos alegados na ação. Por essa razão, e uma vez que a ação ainda está em estágio inicial, a Companhia não pode, no presente momento, estimar de maneira razoável a possibilidade e o montante de eventuais perdas em decorrência do litígio. A Companhia pretende defender-se vigorosamente nessa ação coletiva.

A Administração acredita que eventuais perdas decorrentes de outras contingências não afetarão de forma significativa o resultado das operações ou a posição financeira consolidada da Companhia.

c) Processo administrativo – Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

Em 14/07/2015, a Gerdau S.A. efetuou a aquisição de participações minoritárias nas sociedades: Gerdau Aços Longos S.A. (4,77%), Gerdau Açominas S.A. (3,50%), Gerdau Aços Especiais S.A. (2,39%) e Gerdau América Latina Participações S.A. (4,90%), tendo como contrapartes Itau Unibanco S.A. e ArcelorMittal Netherlands BV. A aprovação dessa transação foi dada em reunião do Conselho de Administração da Gerdau S.A. por unanimidade de voto dos conselheiros em 13/07/2015, tomando por base a oportunidade de mercado e a análise de que os preços eram adequados levando-se em consideração: as avaliações econômicas realizadas através de laudo independente, os instrumentos financeiros utilizados, os prazos de pagamento, a captura de valor através de um fluxo de caixa mais concentrado e a visão de longo prazo para a Companhia. A Companhia, em atendimento às solicitações de esclarecimento da CVM sobre a aquisição, destacou que a decisão para sua realização teve mérito exclusivamente empresarial e foi regularmente deliberada e aprovada pela unanimidade dos membros do Conselho de Administração. Os termos e condições para a aquisição consideraram perspectivas de mercado de longo prazo. Em 21/10/2016 a Metalúrgica Gerdau S.A e alguns administradores e ex-administradores da Gerdau S.A. apresentaram defesa em processo administrativo instaurado pela CVM sobre essa aquisição de participações minoritárias em empresas controladas, no sentido de que a operação foi negocialmente justificada, como dito acima. Não há previsão de prazo para a decisão definitiva do caso. A Metalúrgica Gerdau S.A. acredita que, neste momento, não existe informação suficiente para divulgar ou determinar se uma provisão para perdas é requerida.

III) Depósitos judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Tributários	210.885	200.931	1.657.583	1.521.206
Trabalhistas	30.547	28.513	99.002	82.005
Cíveis	1.216	1.303	71.496	100.156
	242.648	230.747	1.828.081	1.703.367

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016****IV) Ativo Contingente - Empréstimos Compulsórios Eletrobrás – Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás)**

O Empréstimo Compulsório, instituído pelo Governo brasileiro com o objetivo de expandir e melhorar o setor elétrico do país foi cobrado e recolhido dos consumidores industriais com consumo mensal igual ou superior a 2000kwh, através das “contas de luz” emitidas pelas empresas distribuidoras de energia elétrica, foi revertido em créditos para os contribuintes tendo como base o valor anual destas contribuições efetuadas entre 1977 e 1993. A legislação fixou um prazo máximo de 20 anos para devolução do empréstimo compulsório aos contribuintes, facultando à Eletrobrás a possibilidade de antecipação dessa devolução, através de conversão dos créditos em ações de sua emissão. Antes da conversão dos créditos em ações, estes eram corrigidos através de um indexador e quantificador, denominado Unidade Padrão (UP). Ocorre que o Empréstimo Compulsório era cobrado das empresas mensalmente nas contas de energia elétrica, consolidado durante o ano, e apenas indexado pela UP em janeiro do ano seguinte, ocasionando uma falta de correção monetária mensal durante os anos de recolhimento, assim como os juros. Esse procedimento imputou aos contribuintes considerável perda financeira, em especial durante períodos em que os índices de inflação situavam-se em patamares mensais bastante elevados.

Como forma de buscar a adequada correção monetária e juros, subtraídos pela metodologia aplicada pela Eletrobrás, a Companhia (entendendo-se as pessoas jurídicas existentes à época e que posteriormente passaram a integrar a Gerdau S.A.) postulou ações judiciais pleiteando créditos decorrentes de diferenças de correção monetária de principal, juros remuneratórios, moratórios e demais verbas acessórias devidas pela Eletrobrás em razão dos empréstimos compulsórios, que totalizam aproximadamente R\$ 1.260 milhões. Recentemente, notadamente em 2015, processos que envolvem montantes representativos tiveram seus méritos julgados definitivamente pelo Superior Tribunal de Justiça - STJ de forma favorável a Companhia de forma que não cabem mais recursos contra tais decisões (“Trânsito em Julgado”) quanto aos direitos pleiteados. Para as ações com decisão Transitada em Julgado, resta ainda a execução de sentença (ou fase de execução) onde serão apurados os efetivos valores a serem liquidados.

A obtenção de decisões favoráveis representadas pelo Trânsito em Julgado mencionado acima, nos termos da norma IAS 37 (CPC 25), permite considerar que a entrada de benefícios econômicos passou a ser provável. No entanto, ainda não é praticável determinar com segurança que o valor do ganho sob a forma de encaixe dos recursos decorrentes dessas decisões tenha atingido o patamar de praticamente certo (*virtually certain*) e que a Companhia possua o controle sobre tais ativos, o que, nos termos das normas acima mencionadas, implica em que tais ganhos não sejam registrados contabilmente até que tais condições estejam comprovadamente presentes.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016****NOTA 15 – SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****a) Composição dos saldos de mútuos**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Mútuos ativos				
Empresa controladora				
Metalúrgica Gerdau S.A.	-	26	-	-
Empresas controladas				
Gerdau Aços Longos S.A.	-	5.640	-	-
Gerdau Açominas S.A.	247	-	-	-
Empresa com controle compartilhado				
Gerdau Corsa SAPI de C.V.	-	-	-	43
Outros				
Fundação Gerdau	-	-	57.775	54.327
Outros	-	-	4	32
	<u>247</u>	<u>5.666</u>	<u>57.779</u>	<u>54.402</u>
Mútuos passivos				
Empresa controladora				
Metalúrgica Gerdau S.A.	-	-	-	(896)
Empresas controladas				
Gerdau Aços Longos S.A.	(2.680)	-	-	-
Gerdau Aços Especiais S.A.	(823)	(605)	-	-
Gerdau Trade Inc.	(6.089.058)	(7.432.136)	-	-
	<u>(6.092.561)</u>	<u>(7.432.741)</u>	<u>-</u>	<u>(896)</u>
	Períodos de 9 meses findos em		Períodos de 9 meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
(Despesas) Receitas financeiras líquidas	(272.227)	(283.581)	(2.500)	2.578

b) Operações com partes relacionadas

			Controladora	
			30/09/2016	31/12/2015
	Compras	Vendas	Contas a receber (a pagar)	Contas a receber (a pagar)
Empresas controladas				
Sipar Aceros S.A.	-	2.166	402	715
Gerdau Aços Longos S.A.	16.417	27.426	631	18.678
Gerdau Aços Especiais S.A.	59.551	5.656	1.433	(2.085)
Gerdau Açominas S.A.	30.102	8.105	(311)	3.295
Gerdau Aços Especiais Europa, S.L.	94	26.153	-	13.491
Gerdau AZA S.A.	-	-	-	196
Diaco S.A.	-	917	222	1.036
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A.	-	353	436	302
Comercial Gerdau Bolívia	-	62	-	-
Villares Corporation of America	-	35.868	13.329	23.053
Outros	-	-	-	10
	<u>106.164</u>	<u>106.706</u>	<u>16.142</u>	<u>58.691</u>

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016**

Nos períodos de 3 e 9 meses findo em 30/09/2016, a Companhia, através de suas controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas coligadas e com controle compartilhado decorrentes de vendas nos montantes de R\$ 57.164 e 243.220 em 30/09/2016, respectivamente (R\$ 68.384 e R\$ 317.962 e R\$ em 30/09/2015) e de compras nos montantes de R\$ 19.211 e R\$ 79.594 em 30/09/2016 (R\$ 39.546 e R\$ 108.626 em 30/09/2015). O saldo líquido monta R\$ 163.626 em 30/09/2016 (R\$ 209.335 em 30/09/2015).

Nos períodos de 3 e 9 meses findos em 30/09/2016, a Companhia e suas controladas efetuaram transações com acionistas controladores, direta ou indiretamente, substancialmente por avais prestados pelos controladores em garantia de debêntures, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado. O efeito destas transações foram despesas de R\$ 2.162 e R\$ 3.527 nos períodos de 3 e 9 meses findos em 30/09/2016, respectivamente (R\$ 1.131 e R\$ 2.233 em 30/09/2015) em termos consolidados. Adicionalmente, a Companhia registrou uma receita de R\$ 249 e R\$ 752 no período de 3 e 9 meses, respectivamente, (R\$ 232 e R\$ 696 em 30/09/2015) em termos consolidados, oriunda de contrato de locação.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016****Garantias concedidas**

Parte Relacionada	Vínculo	Objeto	Valor Original	Vencimento	30/09/2016	31/12/2015
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	Bond 10 anos	1.744.000	out/17	2.567.095	3.379.741
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	Bond 30 anos	1.118.000	abr/44	1.623.100	1.952.400
Diaço S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	644.555	out/16 - ago/18	492.196	626.694
Gerdau Holding Inc.	Controlada	Bond 10 anos	2.188.125	jan/20	1.794.259	2.364.520
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Bond 10 anos	2.117.750	jan/21	3.331.981	4.441.222
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Empresa com controle compartilhado	Contratos de Financiamento	2.936.255	out/16 - dez/20	2.103.477	2.411.984
GTL Trade Finance Inc., Gerdau Holdings Inc.	Controlada	Bond 10 anos	2.606.346	abr/24	2.975.331	4.289.681
Sipar Aceros S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	452.113	jun/17-set/21	483.794	557.683
Coquecol S.A.C.I.	Controlada	Contratos de Financiamento	101.050	nov/16 - abr/19	58.432	101.525
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Bond 10 anos	1.501.275	abr/23	1.830.720	2.341.060
Gerdau Steel India Ltd.	Controlada	Contratos de Financiamento	295.471	ago/17 - fev/19	357.283	457.371
Gerdau Steel India Ltd.	Controlada	Contratos de Financiamento	88.797	Indeterminado	53.832	89.015
Comercial Gerdau Bolivia	Controlada	Contratos de Financiamento	15.075	nov/2016	12.985	15.619
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	3.160.958	jul/18 - fev/21	2.646.421	2.833.557
Gerdau Ameristeel Us. Inc.	Controlada	Bond 25 anos	103.596	out/37	165.556	199.145
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	556.247	out/24 - dez/30	327.438	353.023
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	313.645	dez/16 - jul/18	316.574	55.433
Siderúrgica Zuliana, C.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	12.132	dez/16	81.155	117.144
Sidertul, S.A. de C.V.	Controlada	Contratos de Financiamento	212.496	set/16	-	82.832
Sidertul, S.A. de C.V.	Controlada	Contratos de Financiamento	333.013	set/16	-	468.446
Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	70.000	fev/20	63.000	70.000
Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	900.000	jul/16	-	7.167

c) Debêntures

Das debêntures em circulação, estão em poder de empresas controladas, títulos no montante de R\$ 720.136 em 30/09/2016 (R\$ 474.542 em 31/12/2015), que corresponde a 11.110 debêntures (8.084 em 31/12/2015). Em termos consolidados, estão em poder de acionistas controladores, direta ou indiretamente, títulos no montante de R\$ 66.064 em 30/09/2016 (R\$ 73.485 em 31/12/2015), que corresponde a 11.112 debêntures (13.233 em 31/12/2015).

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016****d) Condições de preços e encargos**

Os contratos de mútuos entre as partes relacionadas são atualizados por taxas de mercado como a taxa CDI e taxa Libor mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

e) Remuneração da Administração

No período de 3 meses findo em 30/09/2016, o custo com remuneração da administração, em salários, remuneração variável e benefícios foi de R\$ 600 (R\$ 515 em 30/09/2015) na controladora e R\$ 9.333 em 30/09/2016 (R\$ 8.994 em 30/09/2015) em termos consolidados. No período de 9 meses findo em 30/09/2016, o custo com remuneração da administração, em salários, remuneração variável e benefícios foi de R\$ 1.864 (R\$ 3.643 em 30/09/2015) na controladora e R\$ 28.757 em 30/09/2016 (R\$ 49.394 em 30/09/2015) em termos consolidados. Em 30/09/2016, as contribuições para os planos de pensão relativas aos seus administradores, totalizaram R\$ 31 e R\$ 1.027 – Plano de contribuição definida (R\$ 14 e R\$ 1.080 em 30/09/2015) na controladora e no consolidado, respectivamente.

O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, atribuíveis aos conselheiros e diretores, totalizou R\$ 1.347 na controladora e R\$ 6.922 em termos consolidados em 30/09/2016 (R\$ 2.220 e R\$ 9.250 em 30/09/2015, respectivamente).

Adicionalmente, durante o período de 3 meses findo em 30/09/2016, a remuneração dos membros do Conselho Consultivo foi de R\$ 490 na controladora e no consolidado (R\$ 128 em 30/09/2015). Durante o período de 9 meses findo em 30/09/2016 a remuneração dos membros do Conselho Consultivo foi de R\$ 1.469 na controladora e no consolidado (R\$ 384 em 30/09/2015).

NOTA 16 – OBRIGAÇÕES COM FIDC – FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS

Parte dos ativos decorrentes dos julgamentos favoráveis dos créditos junto à Eletrobrás, mencionados na nota explicativa 14 iv, foram utilizados para constituição de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados, constituído e devidamente autorizado pela Comissão de Valores Mobiliários para funcionamento (“FIDC NP Barzel”), cujo valor justo na data de constituição do FIDC foi de aproximadamente R\$ 800 milhões. A cota única desse FIDC foi alienada em transação realizada em 2015 de aquisição de participações minoritárias em empresas controladas pela Gerdau S.A.

A Companhia assegura ao FIDC, através de cláusula de ajuste de preço do contrato de cessão, rentabilidade mínima sobre o valor de cessão dos direitos creditórios sobre as ações judiciais. Em contrapartida, caso os valores recebidos nas ações judiciais sejam superiores ao valor de cessão, devidamente corrigidos, a Companhia terá direito a parte substancial desse ganho. Adicionalmente, a Companhia detém o direito de primeira oferta para recompra dos referidos direitos creditórios nas hipóteses de alienação pelo Fundo conforme contrato de cessão para o qual tem registrado em 30/09/2016 o montante de R\$ 969.950 na Controladora e no Consolidado em “Obrigações com FIDC” (R\$ 853.252 em 31/12/2015).

NOTA 17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 1.500.000.000 ações ordinárias e 3.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016**

A reconciliação do número de ações ordinárias e preferenciais, em circulação, no início e no fim dos exercícios é apresentada a seguir:

	30/09/2016		31/12/2015	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Saldo no início do exercício	571.929.945	1.114.744.538	571.929.945	1.132.613.562
Aquisições de ações para tesouraria	-	(10.000.000)	-	(19.923.200)
Exercício de opções de compra de ações	-	826.195	-	2.054.176
Transferência de ações	-	30.000.000	-	-
Saldo no fim do período/exercício	571.929.945	1.135.570.733	571.929.945	1.114.744.538

Em 30/09/2016 estão subscritas e integralizadas 573.627.483 ações ordinárias e 1.146.031.245 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R\$ 19.249.181 (líquido dos custos de aumento de capital). A composição acionária está assim representada:

Acionistas	Composição acionária									
	30/09/2016					31/12/2015				
	Ord.	%	Pref.	%	Total	Ord.	%	Pref.	%	Total
Metalúrgica Gerdau S.A. e subsidiária*	449.712.654	78,4	252.806.792	22,1	702.519.446	449.712.654	78,4	252.841.484	22,1	702.554.138
Investidores institucionais brasileiros	40.740.313	7,1	97.037.891	8,5	137.778.204	49.834.446	8,7	73.696.224	6,4	123.530.670
Investidores institucionais estrangeiros	11.584.918	2,0	617.445.816	53,8	629.030.734	13.881.226	2,4	632.717.431	55,2	646.598.657
Outros acionistas	69.892.060	12,2	168.280.234	14,7	238.172.294	58.501.619	10,2	155.489.399	13,6	213.991.018
Ações em tesouraria	1.697.538	0,3	10.460.512	0,9	12.158.050	1.697.538	0,3	31.286.707	2,7	32.984.245
	573.627.483	100,0	1.146.031.245	100,0	1.719.658.728	573.627.483	100,0	1.146.031.245	100,0	1.719.658.728

* A Metalúrgica Gerdau S.A. é a controladora da Companhia e a Sichtung Gerdau Johannpeter é a entidade controladora da Companhia em última instância.

As ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia.

b) Ações em tesouraria

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	30/09/2016				31/12/2015			
	Ações Ordinárias	R\$	Ações Preferenciais	R\$	Ações Ordinárias	R\$	Ações Preferenciais	R\$
Saldo inicial	1.697.538	557	31.286.707	382.806	1.697.538	557	13.417.683	232.585
Recompras	-	-	10.000.000	95.343	-	-	19.923.200	186.033
Exercício de opção de compra de ações	-	-	(826.195)	(7.369)	-	-	(2.054.176)	(35.812)
Transferência de ações	-	-	(30.000.000)	(369.499)	-	-	-	-
Saldo final	1.697.538	557	10.460.512	101.281	1.697.538	557	31.286.707	382.806

Estas ações serão utilizadas para atender aos Programas de Incentivo de Longo Prazo da Companhia e suas subsidiárias, ou permanência em tesouraria para posterior alienação no mercado ou cancelamento. O custo médio de aquisição das ações preferências em tesouraria é de R\$ 9,68. A Companhia efetuou a aquisição de participações minoritárias em algumas controladas usando como parte do pagamento 30 milhões de ações preferenciais da Gerdau S.A. (GGBR4), as quais estavam pendentes de aprovação da Comissão de Valores Mobiliários. Em 29/04/2016 a Comissão de Valores Mobiliários aprovou a cessão e transferências das ações que estavam mantidas em tesouraria.

c) Reservas de lucros

D) Legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016**

II) Incentivos fiscais - pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar, para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos.

III) Investimentos e Capital de Giro - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. Também é reconhecido nesta conta a diferença entre o valor médio da ação em tesouraria e o valor transacional da ação no caso de opções de ações exercidas e cessão e transferência de ações. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

d) Ajustes de avaliação patrimonial - são compostos pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizadas em *hedge* de investimento líquido, ganhos e perdas não realizadas em coberturas de fluxo de caixa e ganhos e perdas não realizadas em ativos financeiros disponíveis para venda, despesa com plano de opções de ações reconhecido e pelas opções de ações exercidas e efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas. Em decorrência da alienação do investimento em sua produtora de aços especiais na Espanha, conforme descrito na nota 3.4, a Companhia reconheceu na Demonstração dos Resultados, na linha de Resultado em operações com empresas controladas, a parcela dos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira no valor de R\$ 970.276, oriundos da variação cambial entre o Euro x Real desde a data da aquisição desta controlada até à data de sua alienação, a qual vinha sendo apresentada na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

e) Dividendos - a Companhia efetuou crédito de dividendos aos acionistas nos montantes apresentados abaixo:

Período	Natureza	R\$/ação	Ações em circulação	Crédito	Pagamento	Valor
2º trimestre	Dividendos	0,03	1.707.511	22/08/2016	02/09/2016	51.225

Os dividendos creditados durante o período constituem-se em (i) antecipação do dividendo mínimo estatutário e/ou (ii) por conta de reservas de lucros pré existentes, com base no lucro ajustado do exercício.

NOTA 18 - LUCRO POR AÇÃO**Básico**

	Período de 3 meses findos em					
	30/09/2016			30/09/2015		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador básico						
Lucro (Prejuízo) líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	30.676	61.178	91.854	(658.938)	(1.284.013)	(1.942.951)
Denominador básico						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	571.929.945	1.140.609.242		571.929.945	1.114.467.714	
Lucro (Prejuízo) por ação (em R\$) – Básico	0,05	0,05		(1,15)	(1,15)	

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016**

	Período de 9 meses findos em					
	30/09/2016			30/09/2015		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador básico						
Lucro (Prejuízo) líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	58.301	115.326	173.627	(471.937)	(922.324)	(1.394.261)
Denominador básico						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	571.929.945	1.131.339.072		571.929.945	1.117.745.366	
Lucro (Prejuízo) por ação (em R\$) – Básico	0,10	0,10		(0,83)	(0,83)	

Diluído

	Período de 3 meses findo em	
	30/09/2016	30/09/2015
Numerador diluído		
Lucro (Prejuízo) líquido do período disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Lucro (Prejuízo) líquido do período disponível para as ações preferenciais	61.178	(1.284.013)
Mais/(Menos):		
Ajuste ao lucro (prejuízo) líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de incentivos de longo prazo da Gerdau.	148	(6.148)
	61.326	(1.290.161)
Lucro (Prejuízo) líquido do período disponível para as ações ordinárias	30.676	(658.938)
Mais/(Menos):		
Ajuste ao lucro (prejuízo) líquido do período disponível para as ações ordinárias considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de incentivos de longo prazo da Gerdau.	(148)	1.219
	30.528	(657.719)
Denominador diluído		
Média ponderada das ações		
Ações ordinárias	571.929.945	571.929.945
Ações preferenciais		
Média ponderada das ações preferenciais	1.140.609.242	1.114.467.714
Potencial incremento nas ações preferenciais em função do plano de opções de incentivos de longo prazo	8.282.165	7.411.567
Total	1.148.891.407	1.121.879.281
Lucro (Prejuízo) por ação (em R\$) – Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	0,05	(1,15)

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016**

	Período de 9 meses findo em	
	30/09/2016	30/09/2015
Numerador diluído		
Lucro (Prejuízo) líquido do período disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Lucro (Prejuízo) líquido do período disponível para as ações preferenciais	115.326	(922.324)
Mais:		
Ajuste ao lucro (prejuízo) líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de incentivos de longo prazo da Gerdau.	271	(13.436)
	<u>115.597</u>	<u>(935.760)</u>
Lucro (Prejuízo) líquido do período disponível para as ações ordinárias	58.301	(471.937)
Menos:		
Ajuste ao lucro (prejuízo) líquido do período disponível para as ações ordinárias considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de incentivos de longo prazo da Gerdau.	(271)	(3.539)
	<u>58.030</u>	<u>(475.476)</u>
Denominador diluído		
Média ponderada das ações		
Ações ordinárias	571.929.945	571.929.945
Ações preferenciais		
Média ponderada das ações preferenciais	1.131.339.072	1.117.745.366
Potencial incremento nas ações preferenciais em função do plano de opções de incentivos de longo prazo	7.954.683	7.840.228
Total	<u>1.139.293.755</u>	<u>1.125.585.594</u>
Lucro (Prejuízo) por ação (em R\$) – Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	<u>0,10</u>	<u>(0,83)</u>

NOTA 19 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO**a) Plano de opções de ações:**

	Consolidado			
	30/09/2016		31/12/2015	
	Número de opções	Preço médio de exercício R\$	Número de opções	Preço médio de exercício R\$
No início do exercício	1.074.246	18,36	2.448.973	19,53
Opções exercidas	-	0,00	(25.210)	19,56
Opções canceladas	(429.704)	20,89	(1.349.517)	20,98
No final do período	<u>644.542</u>	<u>16,72</u>	<u>1.074.246</u>	<u>18,36</u>

A cotação média da ação no período de nove meses findos em 30/09/2016, foi de R\$ 6,45 (R\$ 7,70 no exercício findo em 31/12/2015).

A Companhia possui, em 30/09/2016, um total de 10.460.512 ações preferenciais em tesouraria. Essas ações poderão ser utilizadas para atendimento destes planos. As opções exercidas antes do prazo final de carência foram decorrentes de aposentadoria ou morte.

Preço de exercício	Consolidado			
	Quantidade	Prazo médio das opções	Preço médio de exercício	Quantidade disponível em 30/09/2016*
			R\$	
R\$ 14,12	40.873	2,4	15,42	40.873
R\$ 10,58 a R\$ 29,12	603.669	5,0	16,81	19.425
	<u>644.542</u>			<u>60.298</u>

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016**

* O total de opções que venceram o prazo de carência e estão disponíveis para exercício em 30/09/2016 é de 60.298 (127.899 em 31/12/2015).

Os custos com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, nos períodos de três e nove meses findos em 30/09/2016, foram de R\$ 9.843 e R\$ 25.956, respectivamente (R\$ 10.750 e R\$ 30.657 em 30/09/2015, respectivamente).

A Companhia reconhece o custo (do Programa) com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo das mesmas na data da outorga. A Companhia utiliza o modelo de *Black-Scholes* para precificação do valor justo das opções. Não houve novas outorgas para esse plano em 2016.

b) Resumo da movimentação do plano de ações restritas e ações condicionadas a resultados:

	Consolidado
Em 01/01/2015	10.086.234
Outorgadas	9.098.389
Canceladas	(2.717.724)
Exercidas	(3.941.643)
Em 31/12/2015	12.525.256
Outorgadas	13.348.365
Canceladas	(2.045.069)
Exercidas	(2.079.369)
Em 30/09/2016	21.749.183

c) Demais Planos – América do Norte

Em fevereiro de 2010, o Conselho de Administração da Gerdau aprovou, para as subsidiárias da América do Norte, a adoção do Plano “Equity Incentive Plan” (o “EIP”). As outorgas decorrentes do EIP podem assumir a forma de opções de ações, “Share Appreciation Rights” (“SARs”), direitos de ações futuras (“DSUs”), ações restritas (“RSUs”), performance das ações (“PSUs”), e/ou outras outorgas baseadas em ações. Exceto para as opções de ações, que devem ser liquidadas em ações ordinárias, as demais outorgas podem ser liquidadas em dinheiro ou em ações ordinárias assim como a Companhia determinou no momento da outorga.

Para a parte de qualquer outorga que será pago em opções ou SARs, o preço de exercício das opções ou SARs não será inferior ao valor justo de mercado de uma ação ordinária na data da outorga. O prazo de carência de todos os veículos (incluindo RSUs, DSUs e PSUs) é determinado pela Companhia no momento da outorga. Opções e SARs têm um prazo máximo de 10 anos.

Em 2016, a outorga de aproximadamente US\$ 9,9 milhões (R\$ 32,1 milhões) foi concedida aos participantes do EIP. A Companhia emitiu 2.561.760 RSUs e 3.790.436 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Em 2015, a outorga de aproximadamente US\$ 13,9 milhões (R\$ 46,4 milhões) foi concedida aos participantes do EIP. A Companhia emitiu 3.833.542 RSUs e 1.792.456 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Juntamente com a proposta de adoção do EIP, a Companhia encerrou os planos de incentivo de longo prazo existentes e nenhuma outra outorga será concedida nesses planos. Todas as outorgas pendentes destes planos continuarão pendentes até que sejam exercidas, canceladas ou expiradas. Em 30/09/2016, existiam 543.659 SARs e 40.873 “stock options” pendentes nesses planos. Esta outorga é provisionada ao longo do período de carência de 4 anos.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016**

Em 30/09/2016 e 31/12/2015, o passivo em aberto para transações de pagamentos baseados em ações incluídas em outras contas a pagar do passivo não circulante nas informações intermediárias das subsidiárias da América do Norte era de US\$ 10 mil (R\$ 32,5 mil) e US\$ 1 mil (R\$ 3,5 mil), respectivamente.

NOTA 20 - DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

	Controladora			
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 9 meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Depreciação e amortização	(41.640)	(28.900)	(108.126)	(86.230)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(66.570)	(86.063)	(218.598)	(272.724)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(156.228)	(219.182)	(460.467)	(651.039)
Fretes	(10.203)	(11.252)	(24.757)	(30.840)
Outras despesas/receitas	(17.414)	(23.849)	(41.816)	(56.573)
	(292.055)	(369.246)	(853.764)	(1.097.406)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(274.640)	(345.397)	(811.948)	(1.040.833)
Despesas com vendas	(2.058)	(3.953)	(6.402)	(9.148)
Despesas gerais e administrativas	(14.444)	(9.949)	(39.476)	(32.165)
Outras receitas operacionais	2.933	4.234	13.016	5.796
Outras despesas operacionais	(3.846)	(14.181)	(8.954)	(21.056)
	(292.055)	(369.246)	(853.764)	(1.097.406)
	Consolidado			
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 9 meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Depreciação e amortização	(566.202)	(671.291)	(1.864.694)	(1.900.874)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(1.480.777)	(1.776.349)	(5.011.195)	(5.263.703)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(5.088.758)	(7.546.385)	(17.475.598)	(20.568.938)
Fretes	(516.556)	(720.418)	(1.738.113)	(1.894.427)
Outras despesas/receitas	(450.820)	(622.601)	(1.604.151)	(1.886.480)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	(1.867.586)	-	(1.867.586)
Resultado em operações com empresas controladas	-	-	(105.048)	-
	(8.103.113)	(13.204.630)	(27.798.799)	(33.382.008)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(7.652.292)	(10.714.442)	(26.089.599)	(29.627.942)
Despesas com vendas	(139.149)	(195.595)	(529.090)	(559.992)
Despesas gerais e administrativas	(344.167)	(434.561)	(1.175.686)	(1.367.184)
Outras receitas operacionais	95.618	26.479	197.675	126.858
Outras despesas operacionais	(63.123)	(18.925)	(97.051)	(86.162)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	(1.867.586)	-	(1.867.586)
Resultado em operações com empresas controladas	-	-	(105.048)	-
	(8.103.113)	(13.204.630)	(27.798.799)	(33.382.008)

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016****NOTA 21 - RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora			
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 9 meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Rendimento de aplicações financeiras	70	7.697	214	69.223
Juros recebidos e outras receitas financeiras	10.469	2.698	22.502	10.138
Total Receitas Financeiras	10.539	10.395	22.716	79.361
Juros sobre a dívida	(42.427)	(29.532)	(112.723)	(70.177)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(134.385)	(149.086)	(419.157)	(335.917)
Total Despesas Financeiras	(176.812)	(178.618)	(531.880)	(406.094)
Variação cambial, líquida	(67.260)	(1.627.747)	1.203.170	(2.470.067)
Ganhos e perdas com instrumentos financeiros, líquidos	-	-	(1.448)	-
Resultado Financeiro, Líquido	(233.533)	(1.795.970)	692.558	(2.796.800)

	Consolidado			
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 9 meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Rendimento de aplicações financeiras	35.883	69.203	103.577	215.848
Juros recebidos e outras receitas financeiras	24.297	32.684	77.415	89.667
Total Receitas Financeiras	60.180	101.887	180.992	305.515
Juros sobre a dívida	(380.958)	(412.748)	(1.152.538)	(1.102.310)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(110.969)	(82.594)	(348.691)	(158.979)
Total Despesas Financeiras	(491.927)	(495.342)	(1.501.229)	(1.261.289)
Variação cambial, líquida	(58.228)	(1.044.407)	884.388	(1.601.269)
Ganhos e perdas com instrumentos financeiros, líquidos	(7.101)	56.525	(45.321)	70.259
Resultado Financeiro, Líquido	(497.076)	(1.381.337)	(481.170)	(2.486.784)

Notas Explicativas

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE
SETEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
 Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016

NOTA 22 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Informações por segmentos de negócio:

	Períodos de 3 meses, findos em:											
	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América do Sul		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receita líquida de vendas	2.971.007	3.723.049	3.470.160	4.832.796	1.119.799	1.433.890	1.385.950	2.194.357	(258.747)	8.698.749	11.925.345	
Custo das vendas	(2.452.749)	(3.283.211)	(3.263.564)	(4.360.438)	(981.131)	(1.268.936)	(1.203.253)	(2.059.596)	248.405	(7.652.292)	(10.714.442)	
Lucro bruto	518.258	439.838	206.596	472.358	138.668	164.954	182.697	134.761	238	1.046.457	1.210.903	
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(153.341)	(196.710)	(173.158)	(209.014)	(51.348)	(78.755)	(48.667)	(85.946)	(56.802)	(483.316)	(630.156)	
Outras receitas (despesas) operacionais	(6.350)	(93)	8.159	3.597	27.407	266	(382)	(224)	3.661	32.495	7.554	
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	(713.216)	-	(354.468)	-	(799.902)	-	-	(1.867.586)	
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	(5.318)	2.934	-	-	-	-	3.049	(2.269)	5.508	
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	358.567	243.035	36.279	(443.341)	114.727	(268.003)	133.648	(751.311)	(49.854)	593.367	(1.273.777)	
Resultado financeiro, líquido	(128.548)	(178.853)	(16.616)	(52.192)	(28.707)	(38.645)	(31.218)	(62.038)	(291.987)	(497.076)	(1.381.337)	
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	230.019	64.182	19.663	(495.533)	86.020	(306.648)	102.430	(813.349)	(341.841)	96.291	(2.655.114)	
Imposto de renda e contribuição social	(57.781)	(21.896)	9.106	(29.673)	(26.412)	(18.472)	(27.127)	(282.552)	101.076	1.049.403	696.810	
Lucro (Prejuízo) líquido do período	172.238	42.286	28.769	(525.206)	59.608	(325.120)	75.303	(1.095.901)	(240.765)	95.153	(1.958.304)	
Informações suplementares:												
Receita líquida de vendas entre segmentos	182.554	191.002	32.858	44.558	1.596	59	31.159	23.128	-	248.167	258.747	
Depreciação/amortização	226.737	226.669	197.539	225.842	42.204	43.590	99.722	175.190	-	566.202	671.291	
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	-	938.252	1.301.201	-	-	-	2.082	92.793	1.031.045	1.392.882	
Ativos totais	20.232.194	20.791.119	20.159.365	27.900.130	5.631.010	6.470.593	11.637.929	17.077.208	1.052.209	58.712.707	70.094.709	
Passivos totais	11.145.260	12.831.815	3.415.936	7.214.899	1.987.403	2.451.835	6.159.064	9.369.552	8.164.098	30.871.761	38.124.326	

Notas Explicativas

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016

	Informações por segmentos de negócio:						Períodos de 9 meses, findos em:					
	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América do Sul		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receita líquida de vendas	8.711.970	10.298.827	12.058.170	13.001.363	3.565.978	3.996.476	5.519.180	6.696.840	(823.260)	(861.394)	29.032.038	33.132.112
Custo das vendas	(7.628.162)	(8.897.431)	(11.201.128)	(11.852.043)	(3.037.813)	(3.548.047)	(5.039.843)	(6.197.391)	817.347	866.970	(26.089.599)	(29.627.942)
Lucro bruto	1.083.808	1.401.396	857.042	1.149.320	528.165	448.429	479.337	499.449	(5.913)	5.576	2.942.439	3.504.170
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(508.370)	(626.603)	(595.075)	(591.043)	(183.383)	(232.122)	(228.684)	(277.031)	(189.264)	(200.377)	(1.704.776)	(1.927.176)
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.666)	2.651	12.024	10.695	44.571	(3.538)	10.215	6.387	36.480	24.501	100.624	40.696
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	(713.216)	-	(354.468)	-	-	(105.048)	-	-	(1.867.586)
Resultado em operações com empresas controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(105.048)	-
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	(23.515)	8.322	-	(1.935)	-	-	13.556	12.923	(9.959)	19.310
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	572.772	777.444	250.476	(135.922)	389.353	(143.634)	260.868	(571.097)	(250.189)	(157.377)	1.223.280	(230.586)
Resultado financeiro, líquido	(456.199)	(473.148)	(39.600)	(145.871)	(73.761)	(86.107)	(115.945)	(177.597)	204.335	(1.604.061)	(481.170)	(2.486.784)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	116.573	304.296	210.876	(281.793)	315.592	(229.741)	144.923	(748.694)	(65.854)	(1.761.438)	742.110	(2.717.370)
Imposto de renda e contribuição social	(29.666)	(81.914)	26.436	(11.131)	(101.842)	(61.472)	(41.604)	(314.262)	(406.886)	1.759.680	(553.562)	1.290.901
Lucro (Prejuízo) líquido do período	86.907	222.382	237.312	(292.924)	213.750	(291.213)	103.319	(1.062.956)	(452.740)	(1.758)	188.548	(1.426.469)
Informações suplementares:												
Receita líquida de vendas entre segmentos	665.003	673.805	79.039	104.255	4.168	536	75.050	82.798	-	-	823.260	861.394
Depreciação/amortização	662.525	692.443	650.398	598.769	138.249	139.764	413.522	469.898	-	-	1.864.694	1.900.874
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial												
Ativos totais	20.232.194	20.791.119	20.159.365	27.900.130	5.631.010	6.470.593	11.637.929	17.077.208	1.052.209	(2.144.341)	58.712.707	70.094.709
Passivos totais	11.145.260	12.831.815	3.415.936	7.214.899	1.987.403	2.451.835	6.159.064	9.369.552	8.164.098	6.256.225	30.871.761	38.124.326

Os principais produtos por segmento de negócio são:

Operação Brasil: vergalhões, barras, perfis e treliçados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina, perfis estruturais e minério de ferro.
Operação América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves.
Operação América do Sul: vergalhões, barras e treliçados.
Operação Aços Especiais: aços inoxidáveis, barras quadradas, redondas e chatas, fio-máquina.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016**

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis à Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas. A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados é a seguinte:

Informações por área geográfica:	Períodos de 3 meses findos em:									
	Brasil		América Latina ⁽¹⁾		América do Norte ⁽²⁾		Europa/Ásia		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receita líquida de vendas	3.191.092	3.990.157	1.347.580	1.727.013	4.044.276	5.482.375	115.801	725.800	8.698.749	11.925.345
Ativos totais	24.083.361	22.803.505	7.717.036	9.327.457	26.195.845	36.048.019	716.465	1.915.728	58.712.707	70.094.709

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.⁽²⁾ Não inclui as operações do México.

Informações por área geográfica:	Períodos de 9 meses findos em:									
	Brasil		América Latina ⁽¹⁾		América do Norte ⁽²⁾		Europa/Ásia		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receita líquida de vendas	9.111.074	11.077.533	4.368.166	4.886.015	13.979.999	14.883.255	1.572.799	2.285.309	29.032.038	33.132.112
Ativos totais	24.083.361	22.803.505	7.717.036	9.327.457	26.195.845	36.048.019	716.465	1.915.728	58.712.707	70.094.709

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.⁽²⁾ Não inclui as operações do México.

A norma IFRS estabelece que a Companhia deva divulgar a receita por produto a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a administração não considera que a informação seja útil na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas para diferentes mercados e com diferentes moedas, sujeitas a efeitos na variação da taxa de câmbio. Padrões de consumo de aço e dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos nos diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionados, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produtos não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter a receita por produto seria excessivo em relação aos benefícios da informação, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto.

Conforme descrito na nota 3.4, a Companhia concluiu a venda da sua empresa produtora de aços especiais na Espanha. Em consequência dessa alienação, os resultados da Espanha foram consolidados até 31/05/2016, enquanto que os saldos patrimoniais (Ativos totais, Passivos totais e Investimentos avaliados por equivalência patrimonial) deixaram de ser consolidados em 30/09/2016 nas informações por segmento e área geográfica acima apresentadas.

NOTA 23 – PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS

A recuperabilidade do ágio e outros ativos de vida longa são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade. A Companhia realiza testes de recuperabilidade com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico financeiras de longo prazo.

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções levam em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

O teste de recuperabilidade do ágio alocado aos segmentos de negócio é efetuado anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indiquem na necessidade. No teste realizado no exercício de 2015, a Companhia efetuou uma análise de sensibilidade das variáveis taxa de desconto e taxa de crescimento da perpetuidade, dado seus impactos potenciais nos fluxos de caixas, desta forma, um acréscimo de 0,5 pontos percentuais na taxa de desconto do fluxo de caixa de cada segmento resultaria em valor recuperável abaixo do valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: R\$ 1.452 milhões, b) Aços Especiais: R\$ 582 milhões, c) América do Sul: R\$ 354 milhões; e d) Brasil: R\$ 765 milhões. Por sua vez, um decréscimo de 0,5 pontos percentuais da taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa de cada segmento de negócio resultaria em valor recuperável abaixo do valor contábil conforme

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016**

demonstrado a seguir: a) América do Norte: R\$ 1.076 milhões; b) Aços Especiais: R\$ 428 milhões; c) América do Sul: R\$ 253 milhões; e d) Brasil: R\$ 514 milhões.

A Companhia concluiu que não existem indicativos que demandem a realização do teste de recuperabilidade de ágio e outros ativos de vida longa para o período findo em 30/09/2016.

A Companhia manterá ao longo de 2016 o seu constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar uma eventual deterioração, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço (notadamente automotivos e de construção), paralisação de atividades de plantas industriais ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento. Ainda que as projeções adotadas pela Companhia contemplem um cenário mais desafiador do que aquele verificado nos últimos anos, os eventos mencionados anteriormente, se manifestados em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem levar a Companhia a rever suas projeções de Valor em Uso e, eventualmente, acarretar em perdas por não recuperabilidade.

NOTA 24 – EVENTOS SUBSEQUENTES

D) Em 04/11/2016, a Diretoria efetuou a proposta relativa à antecipação de dividendos a serem pagos por conta do resultado do terceiro trimestre deste exercício, na forma de dividendos, que serão calculados e creditados sobre as posições detidas pelos acionistas em 21/11/2016, no montante de R\$ 34,2 milhões (R\$ 0,02 por ação ordinária e preferencial), com pagamento previsto para 01/12/2016 e se constituirão em antecipação ao dividendo mínimo estatutário, a qual foi submetida e aprovada pelo Conselho de Administração em 08/11/2016.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Gerdau S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Gerdau S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa n. 14 às demonstrações financeiras, encontra-se em curso investigação das autoridades competentes envolvendo a Companhia e suas controladas relacionada à operação "Zelotes", bem como investigação sendo conduzida por assessores externos conforme deliberação do Conselho de Administração da Companhia. A referida nota explicativa descreve ainda não ser possível prever a duração e os resultados dessas investigações e que não há informações suficientes para avaliar quais as possíveis consequências decorrentes dessas investigações, incluindo a necessidade de reconhecimento de provisão e/ou divulgações adicionais, se houver. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse tema.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 09 de novembro de 2016.

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Adriano Machado

Contador CRC 1PR042584/O-7"S" RJ